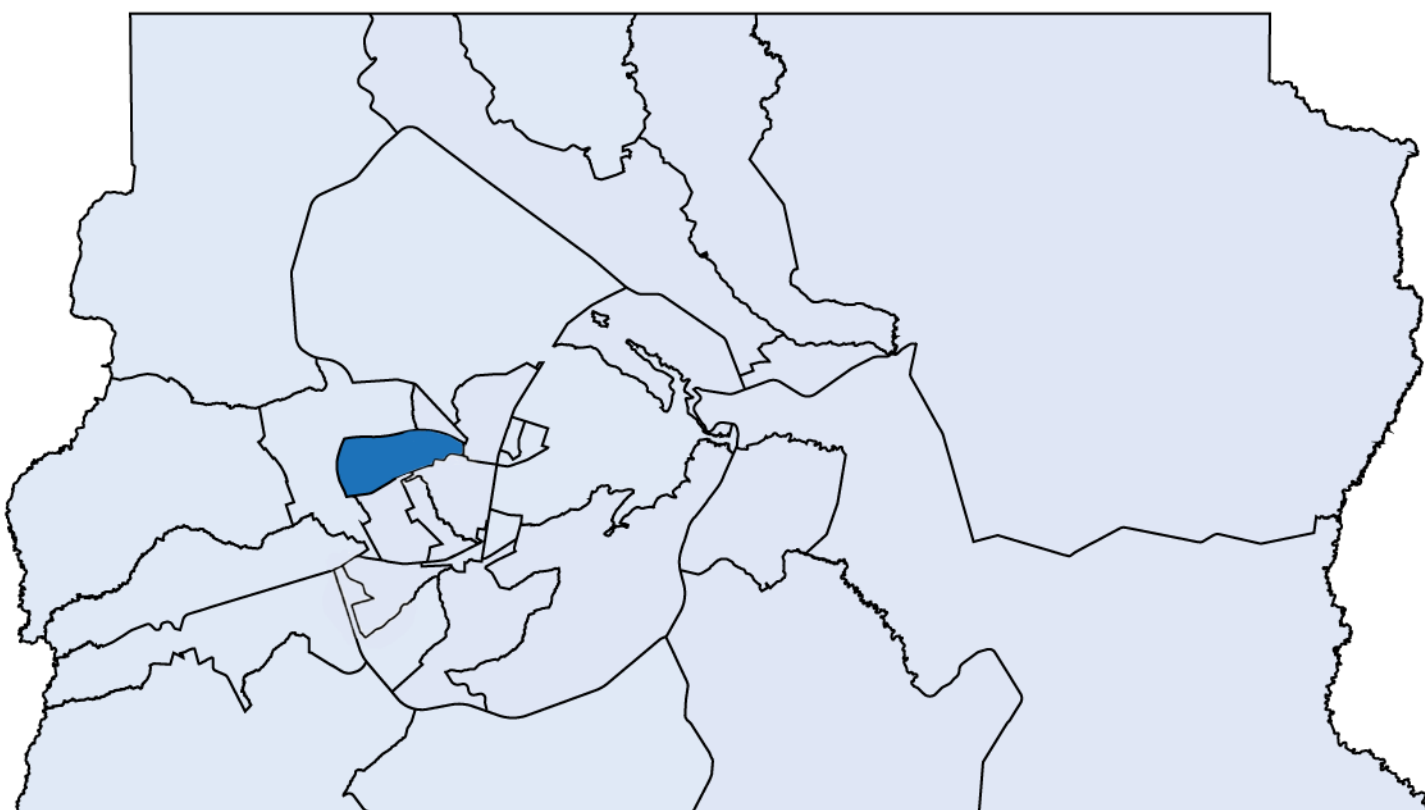


PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2018



VICENTE PIRES

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília - DF

2019

EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçanio Umbelino de Souza

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Paulo Laerte Coutinho Silva

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

Thiago Mendes Rosa

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	5
3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA VICENTE PIRES – RA XXX	8
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2	8
3.2 Histórico	10
4 RESULTADOS	12
4.1 Caracterização da população urbana	12
4.2 Escolaridade	19
4.3 Trabalho e rendimento	24
4.4 Características dos domicílios	32
4.5 Infraestrutura domiciliar	34
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	39
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	41
ANEXOS	46
Tabelas relacionadas aos moradores	46
Tabelas relacionadas aos domicílios	55

Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - Vicente Pires	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	12
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	13
4.3	Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	13
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 .	14
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	14
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 . .	15
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	15
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	16
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	17
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	18
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	19
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	20
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	20
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	21
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	21
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	22
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	23
4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	24
4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	25

4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	26
4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	26
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	27
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	28
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	29
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	29
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	30
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	31
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	32
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	33
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	33
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	34
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	35
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	35
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	36
4.35	Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	36
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	37
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	37
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	38
4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	39
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	40
4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	40
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	41
4.43	Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	42

4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 . . .	43
4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	43
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 .	44
4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	45

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	46
4.2	Arranjos domiciliares, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	46
4.3	População por sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	47
4.4	População por raça/cor da pele, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	47
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	47
4.6	Pessoas nascidas no DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	47
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	48
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	48
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	48
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	48
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	49
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	49
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	49
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	50
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	50
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	50
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	51
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	51
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	51
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	51
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	52
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	52
4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	52
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	53
4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	53

4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	53
4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 .	53
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 .	54
4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	54
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	54
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	55
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	55
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	55
4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	56
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	56
4.36	Material predominante no piso do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 . . .	56
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	56
4.38	Abastecimento de água do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	56
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	56
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 .	57
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	57
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	57
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 . . .	57
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	58
4.45	Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	58
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 . . .	59
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018 .	59
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018	59

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE¹. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

¹O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

Figura 2.1: Região de interesse da PDAD 2018



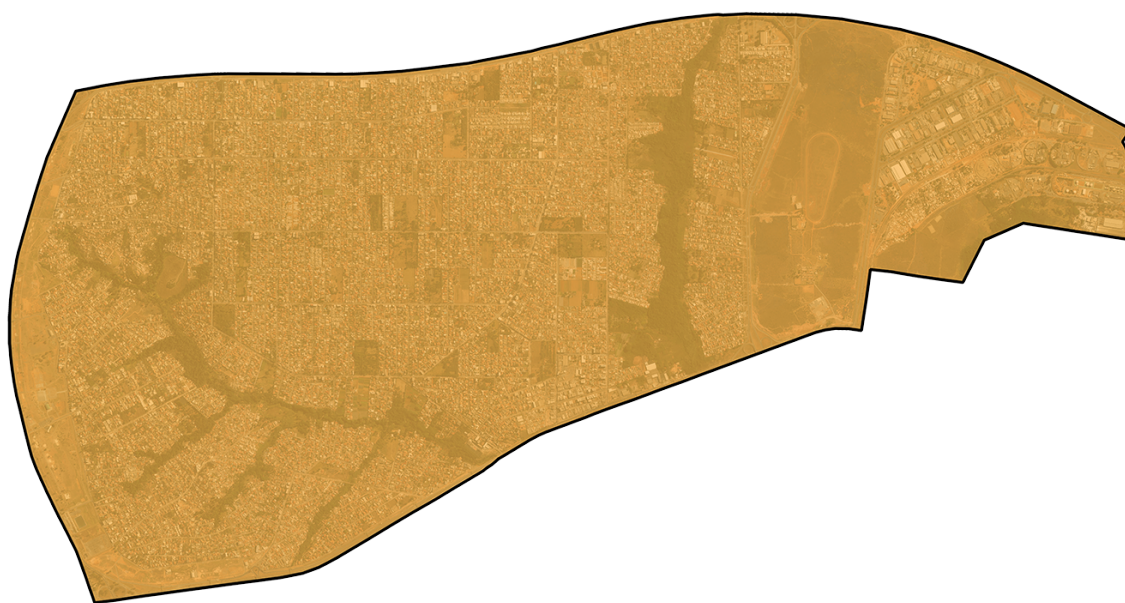
2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral $n = 660$ domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA Vicente Pires é apresentada na Figura 2.2.

Figura 2.2: Região de interesse da PDAD 2018 - Vicente Pires



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água², ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

² Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na RA i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 31$); N_i denota o número de domicílios da RA i e S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que $\hat{Y}_i$ é o estimador do total da RA i e $\bar{y}_i$ é a média da amostra da RA i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que $\hat{p}_i$ é o estimador de uma proporção da RA i e y_i é o valor para uma característica na amostra da RA i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \omega_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \omega_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ω_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\omega_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da RA i e N_i é o número de domicílios da RA i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade³, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁴, utilizando o pacote *survey*⁵ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

³Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

⁴Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁵Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA VICENTE PIRES – RA XXX

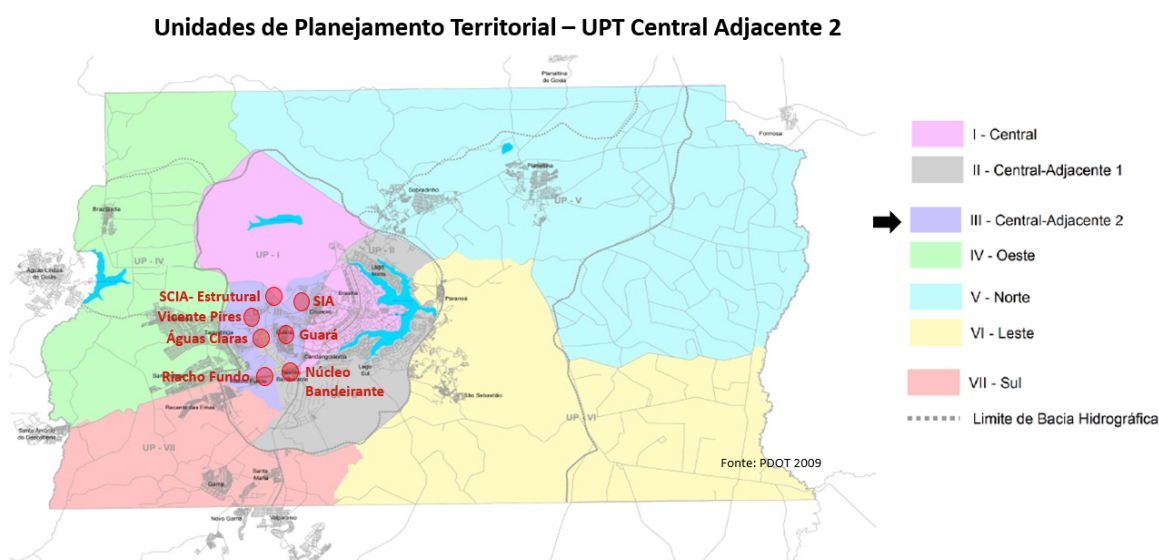
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2⁶

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas – RA contíguas. A Região Administrativa Vicente Pires – RA XXX está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Central Adjacente 1 – UPT Central Adjacente 2 (Figura 3.1).

Figura 3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas – RA,

⁶Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos. As principais características da UPT Central Adjacente 2, composta pelas RAs do Núcleo Bandeirante, do Guará, do Riacho Fundo, de Águas Claras, do SCIA/Estrutural, do SIA e de Vicente Pires, são:

- Em 1956, a Novacap elaborou o traçado urbano da Cidade Livre, centro comercial e recreativo dos pioneiros e candangos, em edificações provisórias de madeira, transitória até a inauguração da nova capital. O nome Cidade Livre surgiu da isenção de impostos e da cessão dos lotes em regime de comodato, concedidos pelo Governo para atrair comerciantes. Em 20 de dezembro de 1961, foi permitida a fixação, com a denominação de Núcleo Bandeirante, o único núcleo do DF criado por lei do Congresso Nacional. Em 1989, passou a constituir a Região Administrativa – RA VIII, desvinculada da então RA I – Brasília;
- O Setor Residencial Indústria e Abastecimento – SRIA, foi idealizado por Lúcio Costa para atender trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, funcionários públicos e moradores de núcleos provisórios. As primeiras propostas de ocupação foram elaboradas em 1966, pela Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS, tendo como referência a “Vila Guará”. Em 1967, a NOVACAP iniciou o “Mutirão da Casa Própria”, com construção de 800 moradias. Em 1972 foi inaugurado o SRIA II, atual Guará II, para os funcionários da União e inscritos da SHIS. Em 1973, foi criada a Administração Regional X: Guará I, Guará II e o Setor Indústria e Abastecimento – SIA, posteriormente desmembrado formando a RA – XXIX. O nome da RA tem como origem o Córrego Guará, batizado em homenagem ao Lobo-Guará, espécie comum na região;
- Em 1990, o Governo do Distrito Federal instituiu programa habitacional para atender à demanda e organizar espacialmente o território, a granja Riacho Fundo foi loteada como parte desse programa. Recebeu moradores transferidos do Bairro Telebrasilândia e outras localidades, além de famílias cadastradas na SHIS. A Lei nº 620, de 15 de dezembro de 1993, criou a Região Administrativa Riacho Fundo – RA XVII, desmembrada da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante;
- A implantação de Águas Claras decorre de diretrizes estabelecidas no Plano Estrutural de Organização Territorial – PEOT, de 1977. Em 1984, surgiu o bairro Águas Claras com a ocupação do Setor de Atividades Complementares de Taguatinga, localizado ao longo da Estrada Parque Contorno – EPCT. Em 1989 ocorreu regularização da área da Vila Areal, que passou a constituir as quadras pares QS 06 a QS 10. Em 1992, a Lei nº 385 autorizou a início da implantação e aprovou seu plano de ocupação de Águas Claras, de autoria do arquiteto e urbanista Paulo Zimbres. A RA XX – Águas Claras foi desmembrada da RA de Taguatinga em 2003;
- Na década de 1960, a área conhecida como “lixão da estrutural” é ocupada com moradia dos catadores. A abertura da DF-095 – EPCL (Estrutural), no início da década de 1970, para interligar a Estrada Indústria e Abastecimento – EPIA à Taguatinga e Ceilândia e à BR-070, o que favoreceu a ocupação da área. A 1ª etapa do projeto urbanístico do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA foi aprovada em 1997, implantada parcialmente, devido à permanência da

Vila Estrutural. 2004: criada a Região Administrativa XXV foi criada em 2004, Lei nº 3.315, de 27 de janeiro de 2004, desvinculada da RA do Guará, sendo a Vila Estrutural sua sede urbana. A Lei Complementar nº 715, de 24 de janeiro de 2006, declarou a Vila Estrutural Zona Especial de Interesse Social – ZEIS, permitindo sua regularização.

- A ocupação do SIA – Setor de Indústrias e Abastecimento tem início em 1958 pelos depósitos de armazenamento de materiais de grande porte das empresas de construção de Brasília. Em 1960, tem início a ocupação ao longo da DF 003 (EPIA) com a criação dos trechos de 1 a 4 do SIA. A criação da RA XXIX – Região Administrativa Setor de Indústria e Abastecimento, desvinculada da RA Guará, ocorreu em 2005;
- Na década de 80 foi criada a Colônia Agrícola Vicente Pires, na Região Administrativa de Taguatinga, como parte da política rural do DF, gerenciada pela Fundação Zoobotânica por meio de contratos de arrendamento. A ocupação urbana ao norte da EPTG tem começo no início na década de 1990, mas é ao final desta década que é intensificada com o parcelamento das glebas rurais na forma de condomínios horizontais, dispersos e desconectados dos núcleos urbanos consolidados. Em 2009, é criada a Região Administrativa XXX – Vicente Pires, desmembrada de Taguatinga.

3.2 Histórico⁷

A ocupação ao norte da Estrada Parque Taguatinga – EPTG teve início na década de 1980, com as Colônias Agrícolas Vicente Pires, Samambaia e São José, constituídas por glebas rurais de seis hectares, como parte da política rural do Distrito Federal, com a produção de frutas e hortigranjeiros. O contrato de arrendamento de uso da terra era concedido por meio da Fundação Zoobotânica, por um período de 30 anos, com direito à prorrogação do prazo e de transferência desse direito para seus herdeiros. De acordo com o contrato de arrendamento, as terras não poderiam ser parceladas, cedidas, nem vendidas a terceiros.

Entretanto, no final da década de 1990, suas unidades produtivas sofreram um intenso processo de subdivisão interna, que se intensificou na forma de condomínios horizontais, predominantemente de renda média, ocorrendo na porção oeste população de baixa renda. Essa ocupação informal, caracterizando um crescimento por dispersão, desconectado de núcleos urbanos consolidados, gerou uma série de problemas como desarticulação do tecido urbano, dificuldades de acesso e circulação, além de deficiências de equipamentos públicos para atendimento à população residente.

Em 1998, como estratégia de regularização urbanística, ambiental e fundiária, foi constituído o Setor Habitacional Vicente Pires, com a Lei 1823, que também estabeleceu os parâmetros de uso e ocupação do solo. É formado por cinco glebas, parte propriedade da União e parte da TERRACAP, que

⁷Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

firmaram um convênio para fins de regularização. Destas, quatro são ocupadas irregularmente para fins urbanos e uma não parcelada.

No ano seguinte, o Setor Habitacional Vicente Pires – SHVP teve sua poligonal definida no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, aprovado pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, e sua atualização, Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. A área integra a Estratégia de Regularização Fundiária Urbana, agregando duas Áreas de Regularização de Interesse Específico – ARINE Vicente Pires I e II; uma Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Vicente Pires; e uma parte de terras desocupadas pertencentes à União, onde está prevista a implantação da Área de Desenvolvimento Econômico – ADE.

A Região Administrativa Vicente Pires – RA XXX foi criada em 26 de maio de 2009, por meio da Lei nº 4.327, desmembrada da RA III – Taguatinga. O nome da Região Administrativa é atribuído à Colônia Agrícolas Vicente Pires, que foi assim denominada devido ao córrego existente na região.

Atualmente, já se encontram registradas em cartório as quadras 1 a 10 do SHVP, correspondentes ao Trecho 3 (Gleba 1), localizado entre a Estrada Parque Taguatinga – EPTG, o Complexo de Cultura e Lazer Taguaparque e o córrego Samambaia. O Trecho 1 (Gleba 3), localizado entre a Estrada Parque Vale – EPVL e o córrego Vicente Pires, encontra-se aguardando registro cartorial. As demais áreas são objeto de elaboração e aprovação de projetos urbanísticos de regularização.

Também faz parte da RA XXX o Setor Habitacional Jockey Clube – SHJC. A área era destinada à atividade desportiva de corridas de cavalos, sendo objeto de uma antiga concessão de direito real de uso da TERRACAP para o Jockey Clube. A atividade foi desativada e, no ano de 2005, a área foi retomada para possibilitar seu parcelamento, visando suprir a demanda de novas áreas habitacionais da região.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Vicente Pires era de **66.491** pessoas, sendo 50,6% do sexo feminino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 33,7 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 23,1% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura 4.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

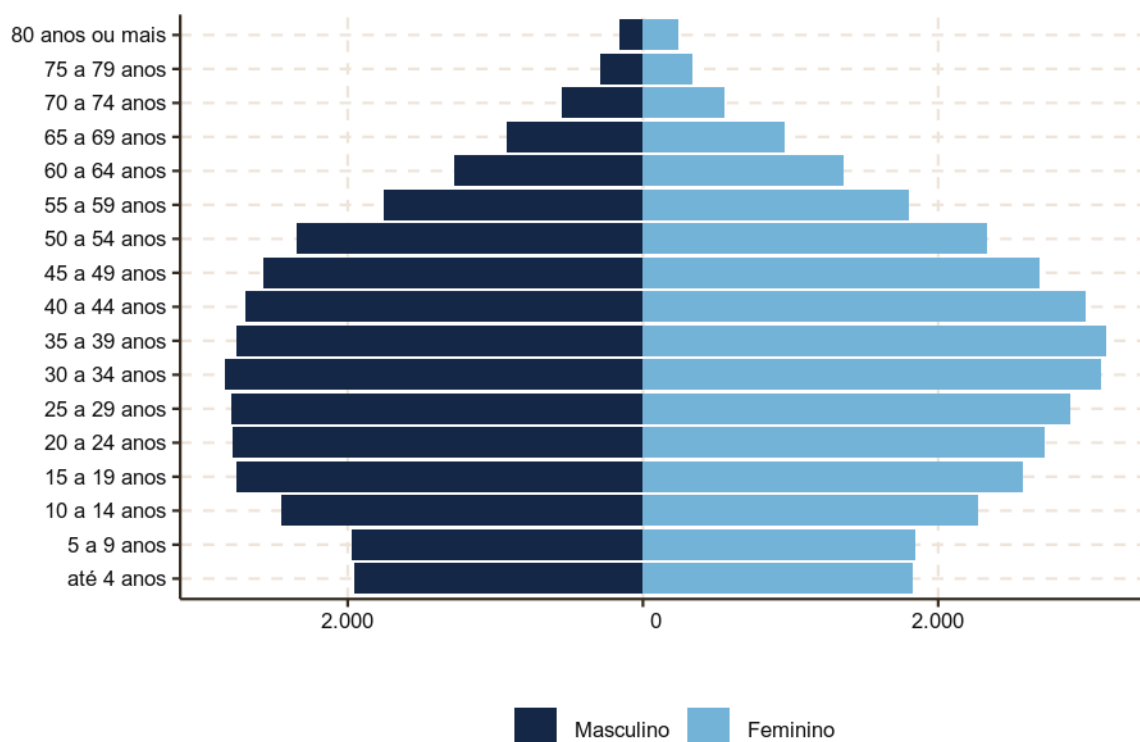
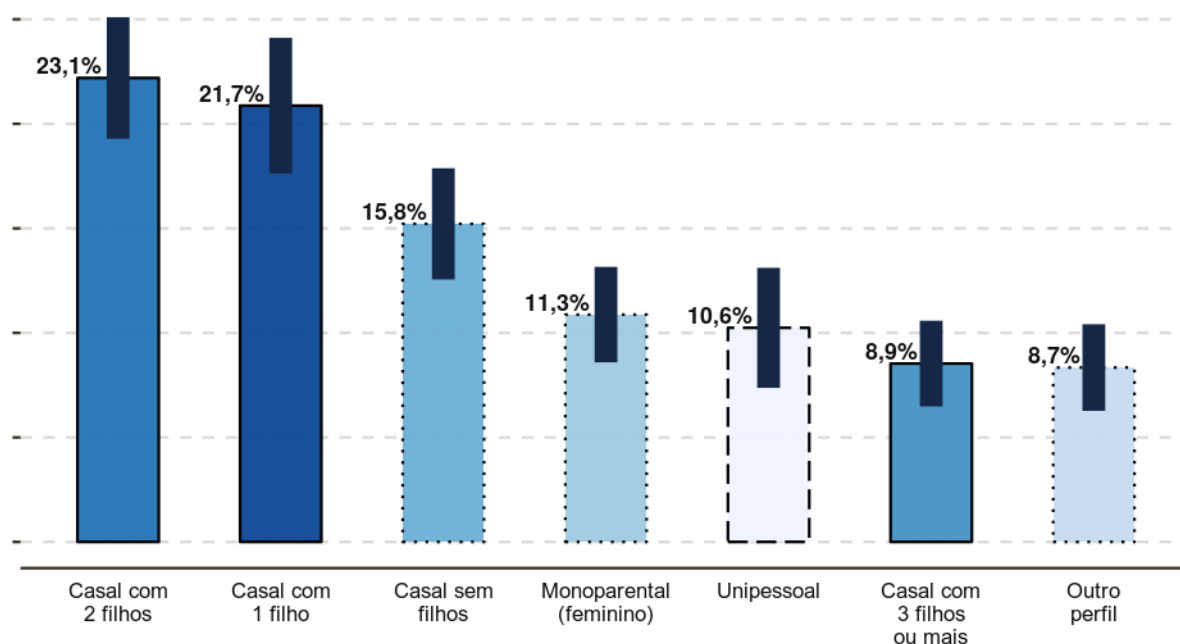
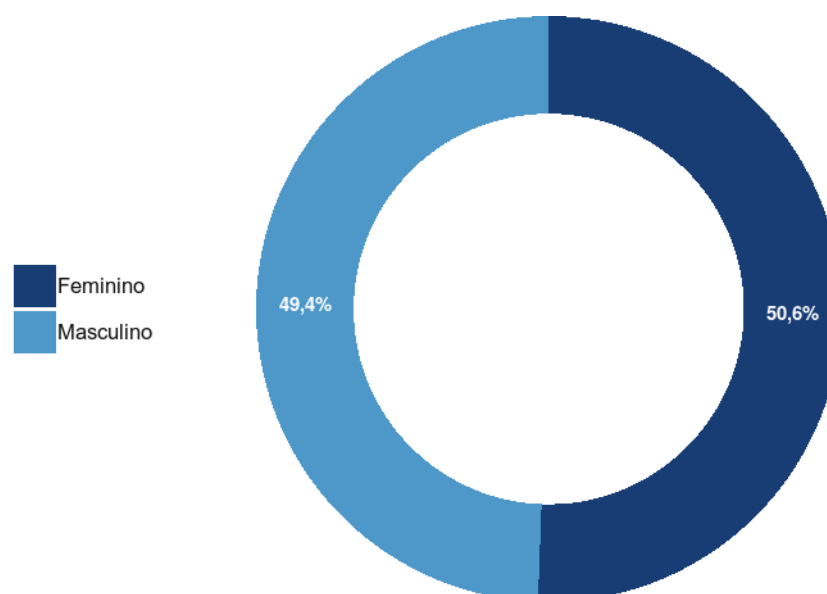


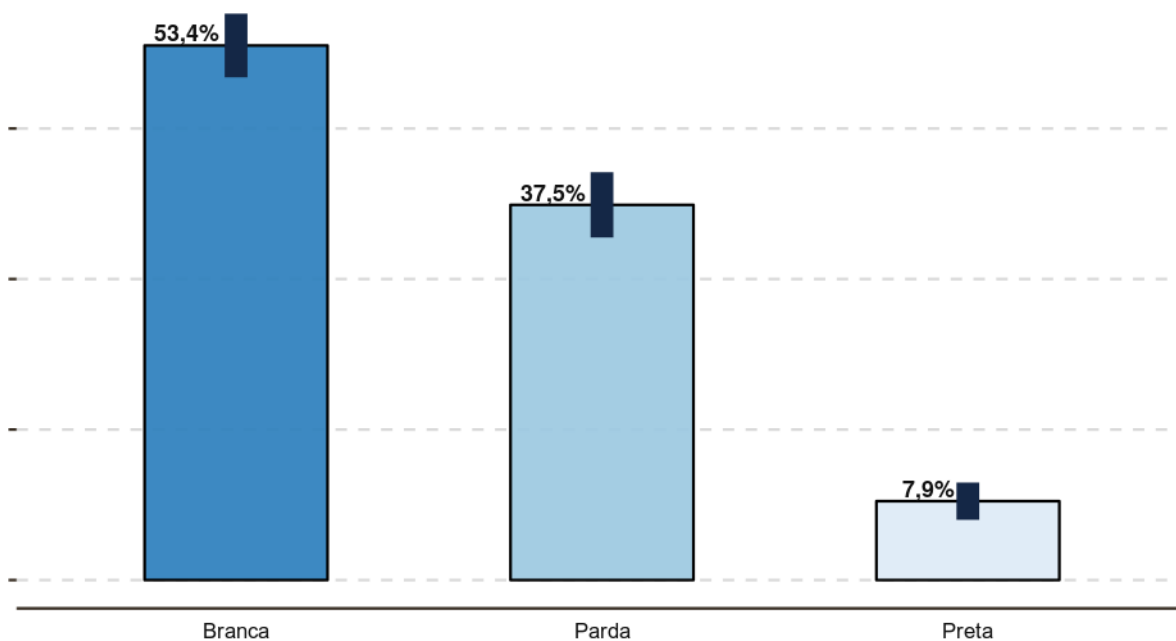
Figura 4.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

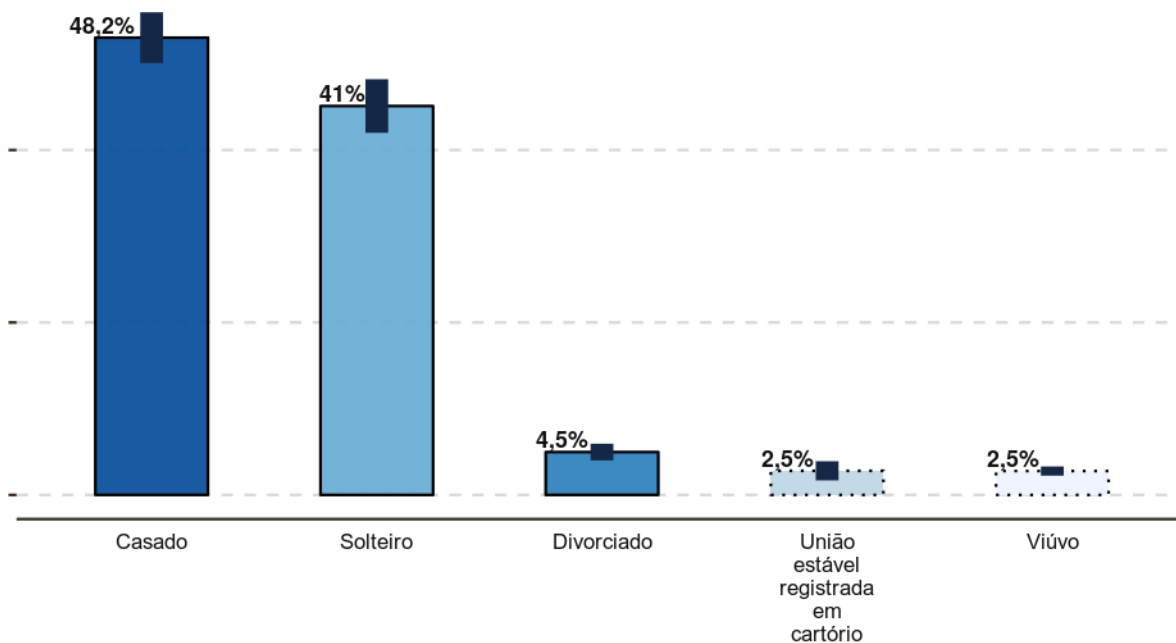
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 53,4% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 48,2% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam casados (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

Figura 4.3: Distribuição da população por sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

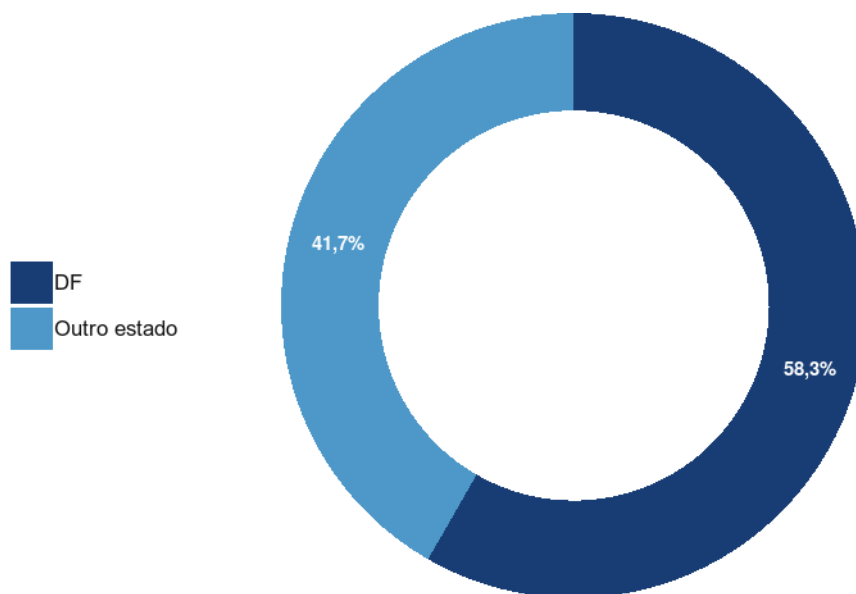
Figura 4.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 58,3% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 20,7% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território,

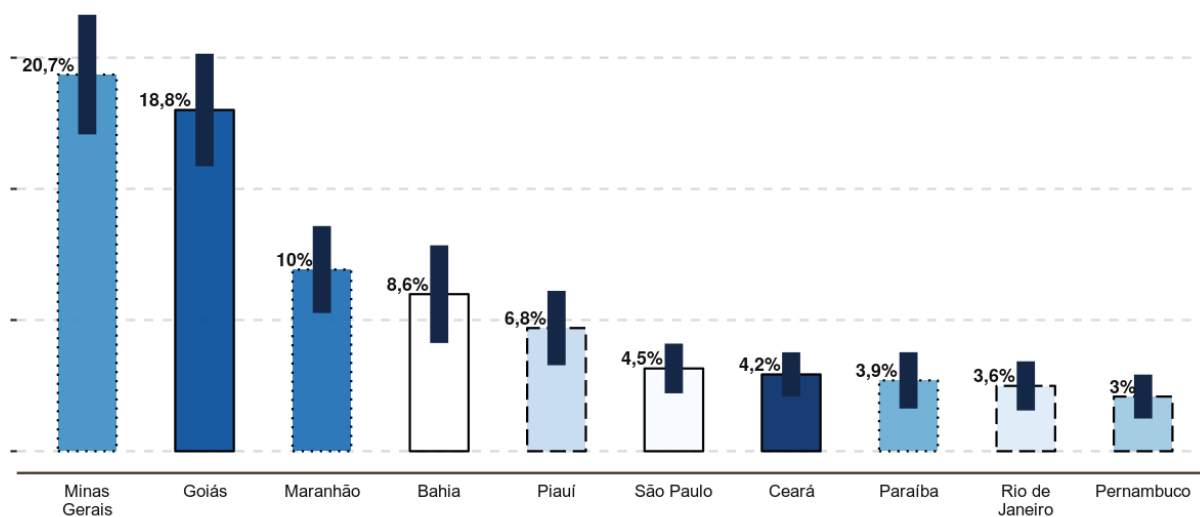
mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 50,5% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



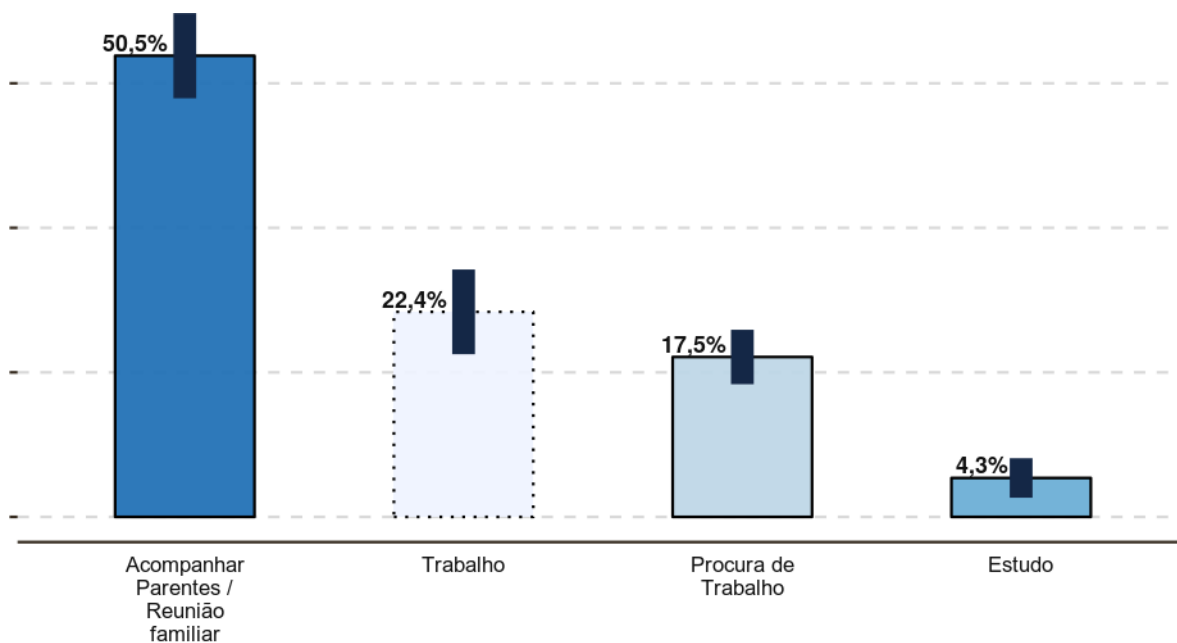
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

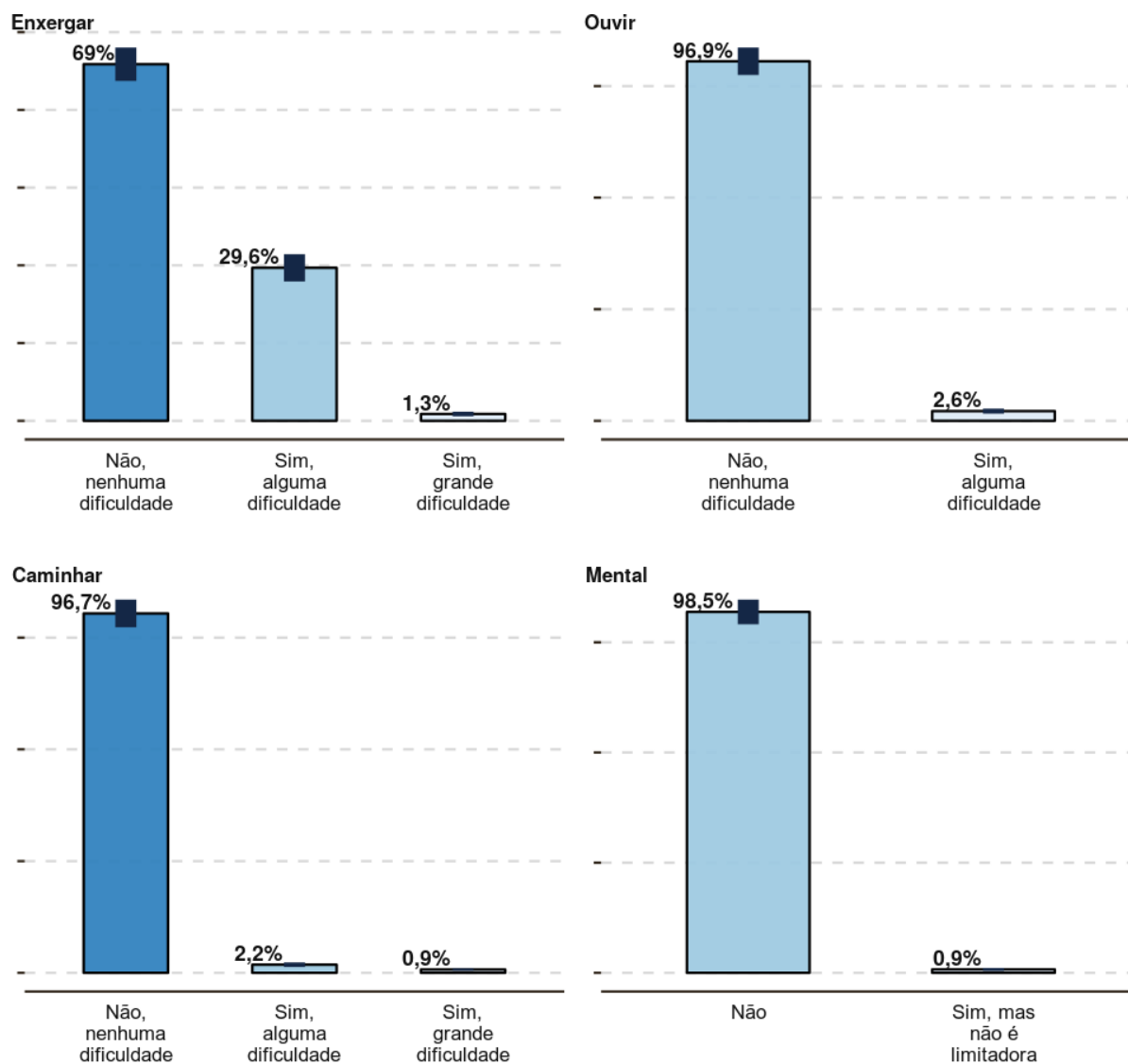
Figura 4.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 69% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 96,9% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 96,7% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 98,5% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

Figura 4.9: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

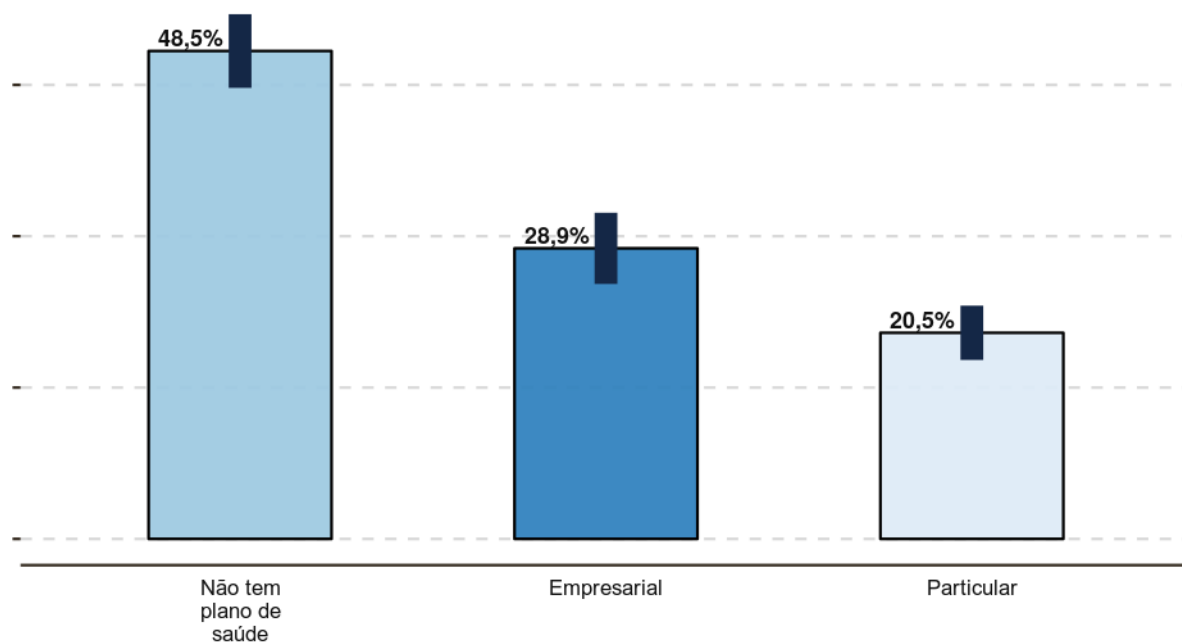


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 51% declararam ter este serviço⁸. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

⁸Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

Figura 4.10: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

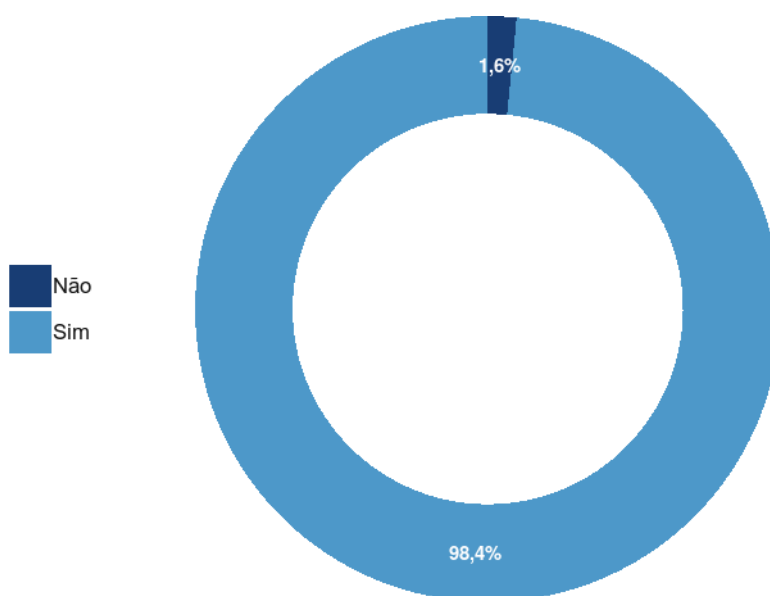


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 98,4% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)⁹. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 48,9% reportaram frequentar escola particular (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 46,8% estudavam na RA Taguatinga (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi automóvel para 62,8% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi entre 15 e 30 minutos para 39,8% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

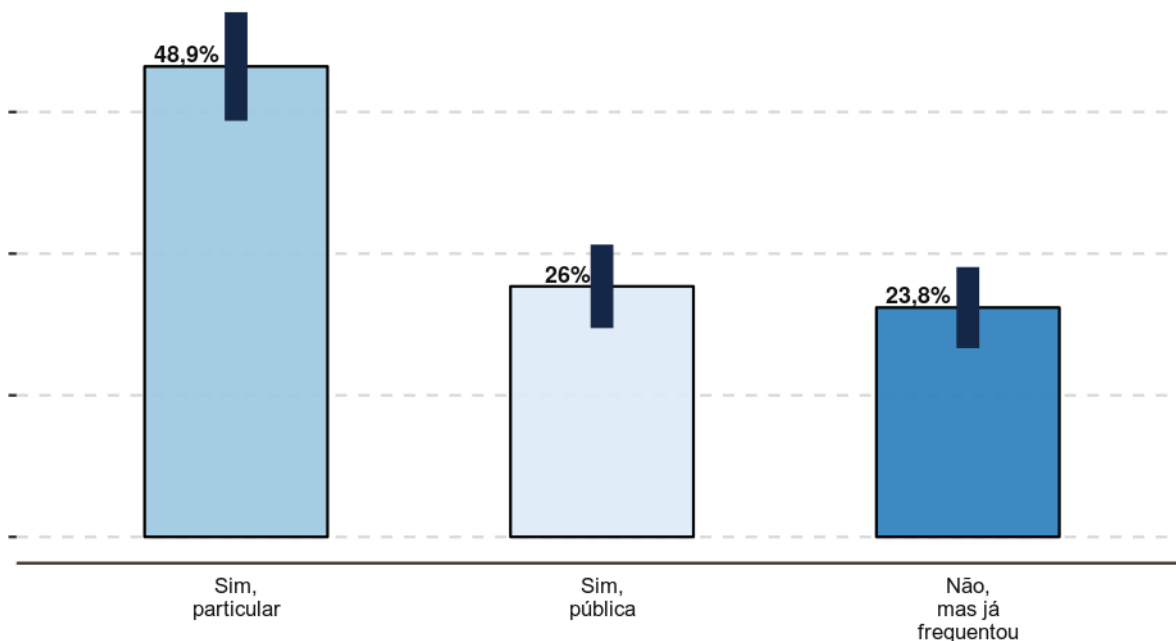
Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

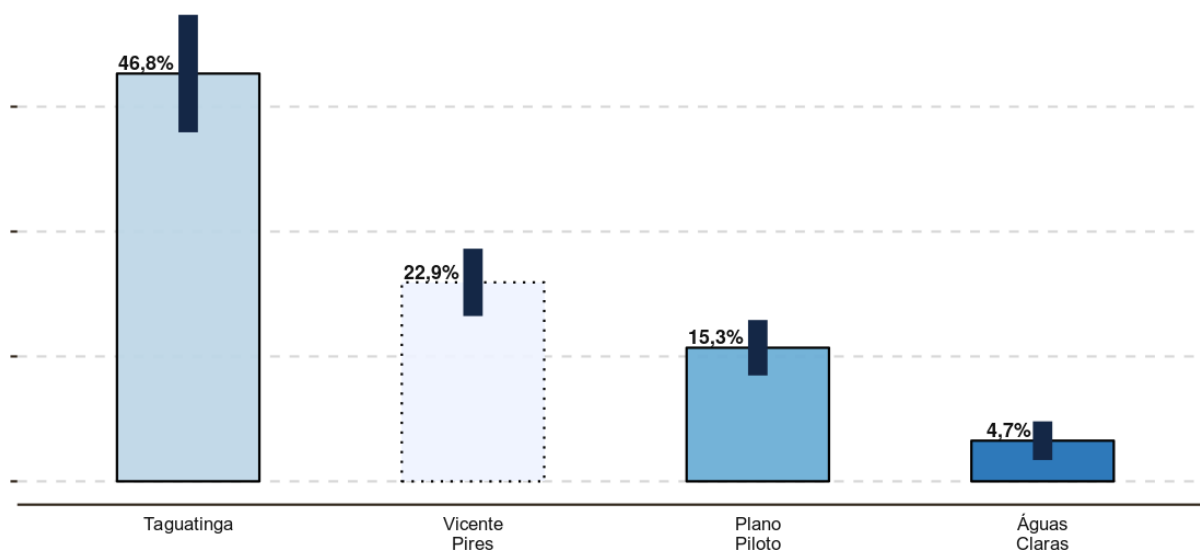
⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



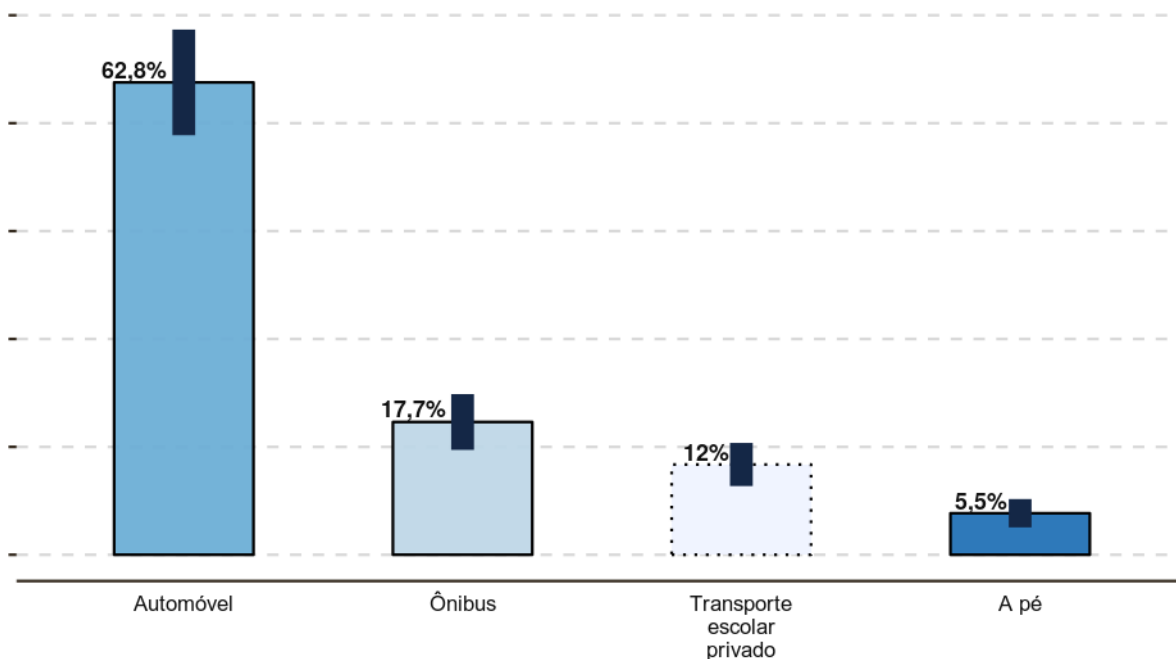
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.13: Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



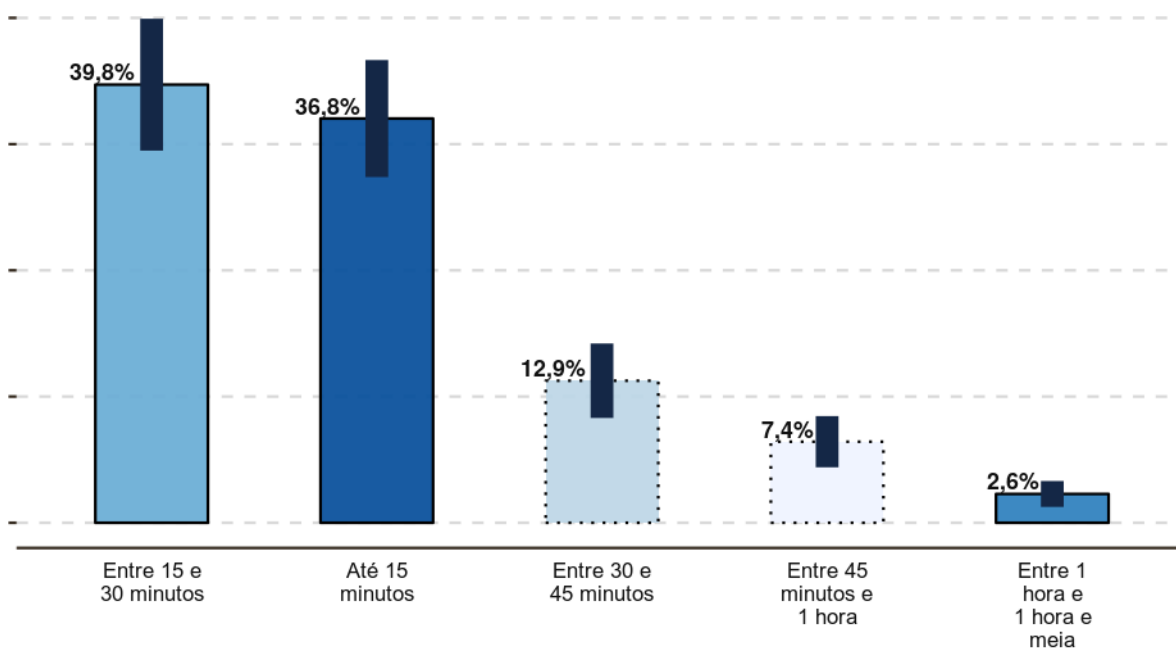
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.14: Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

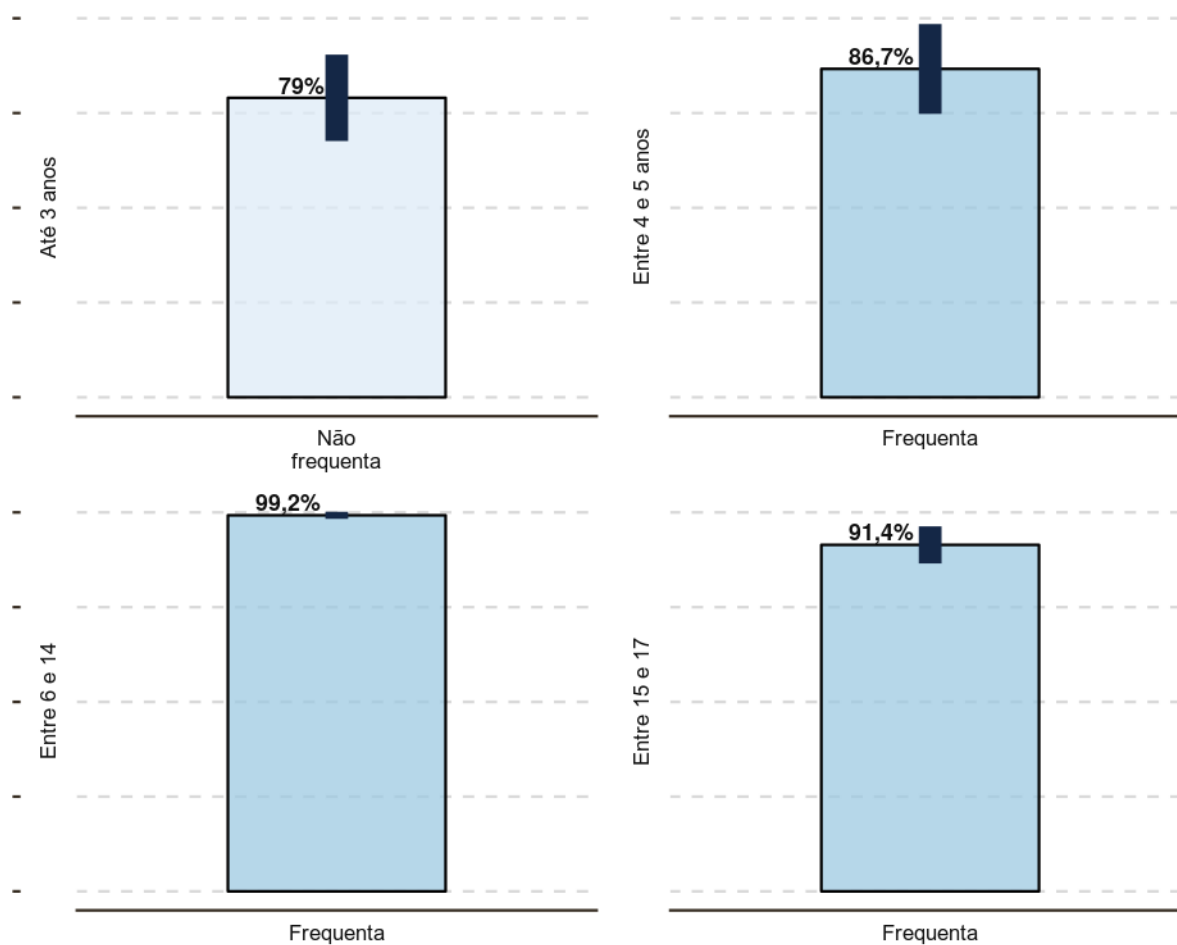


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.15: Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



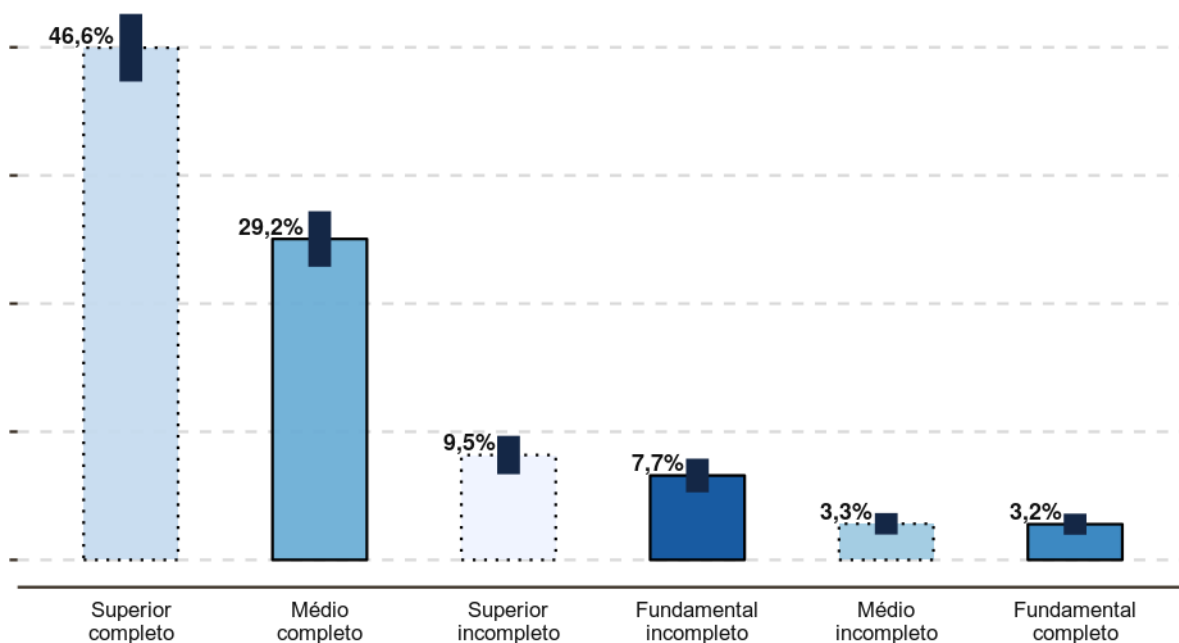
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.16: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 46,6% declararam ter o ensino superior completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

Figura 4.17: Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

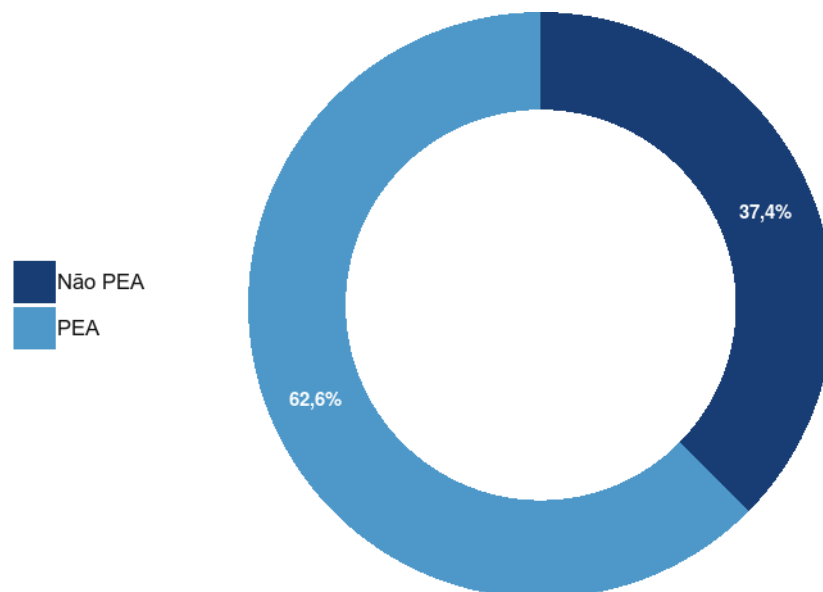


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 58,2% estavam ocupadas (32.009 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias¹⁰, a população desocupada compreendeu 4,4% dessa mesma faixa etária (2.446 pessoas)¹¹. Assim sendo, a taxa de participação¹² para Vicente Pires era de 62,6% (Figura 4.18) para esse período de referência (34.455 pessoas).

Figura 4.18: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

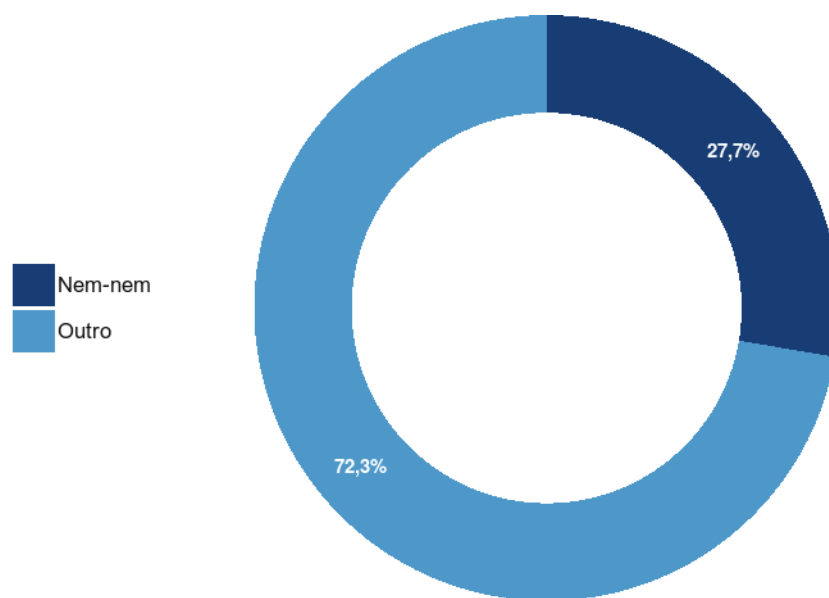
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 27,7% se encontravam nesta situação (3.722 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

¹⁰ A partir da data da entrevista.

¹¹ O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

¹² A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

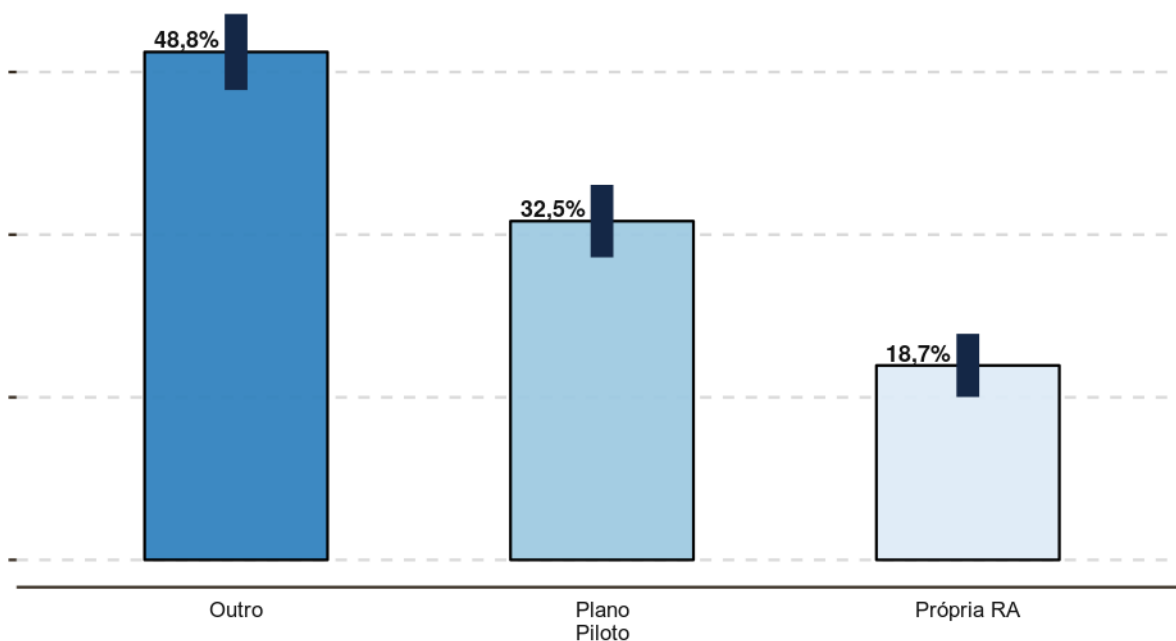
Figura 4.19: Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

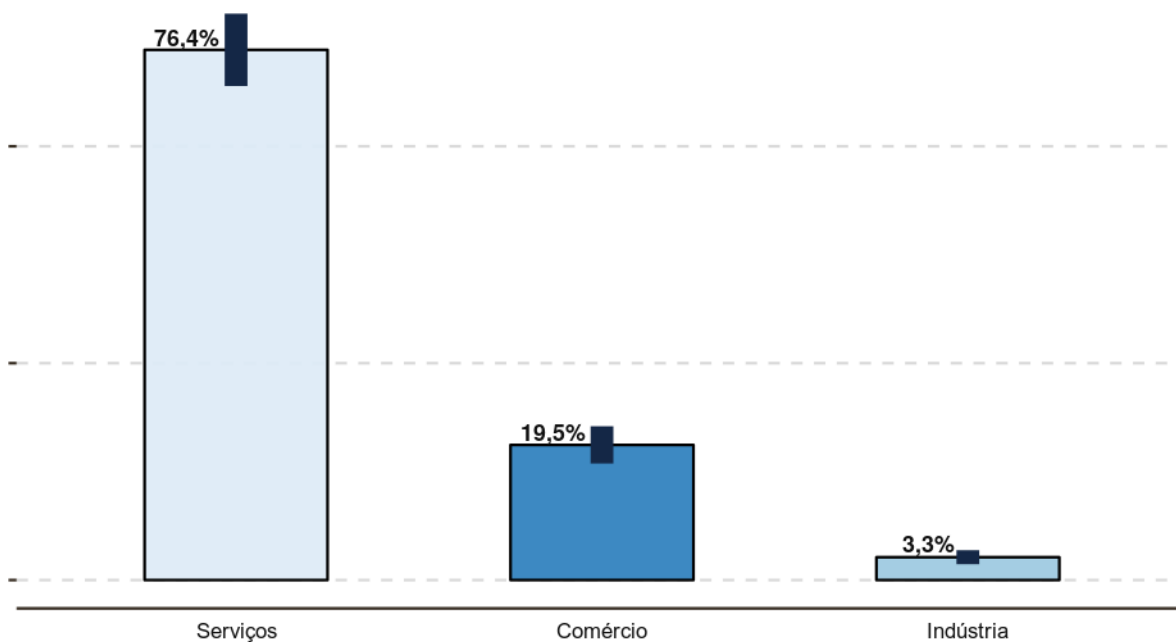
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 76,4% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (32,5%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 56,9% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

Figura 4.20: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

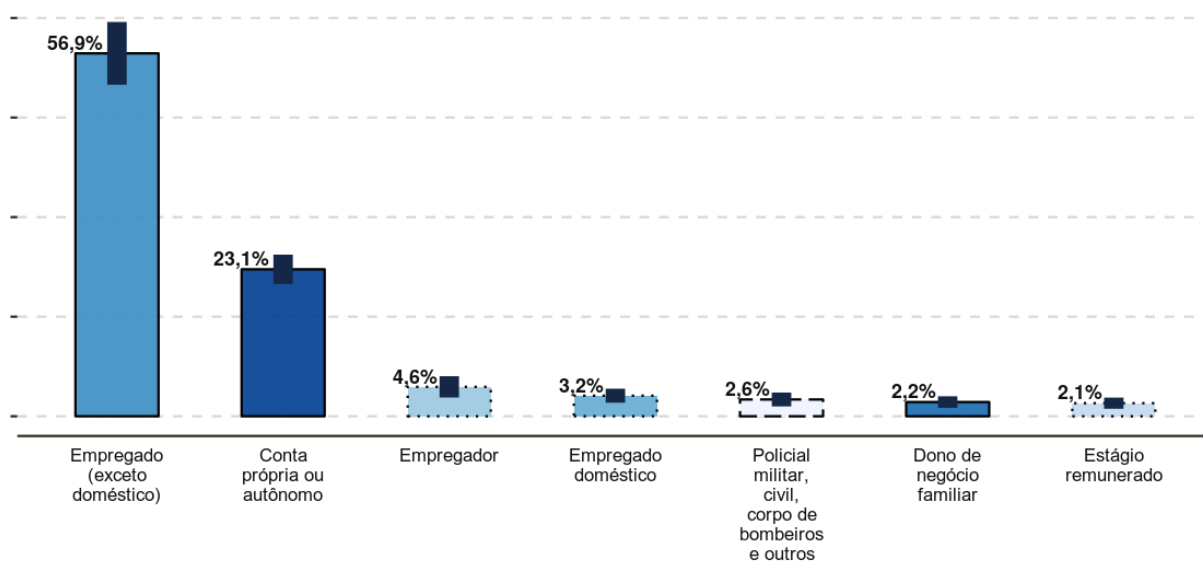


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.21: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.22: Distribuição da posição na ocupação principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

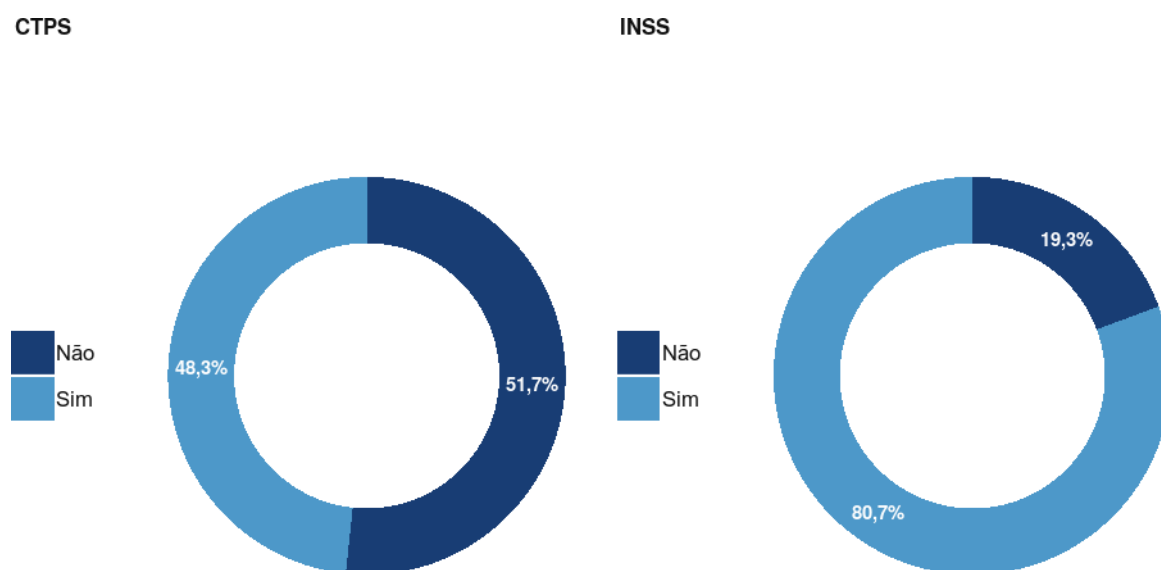
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 48,3% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹³. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 80,7% declararam fazer contribuição¹⁴ (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

¹³Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹⁴Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

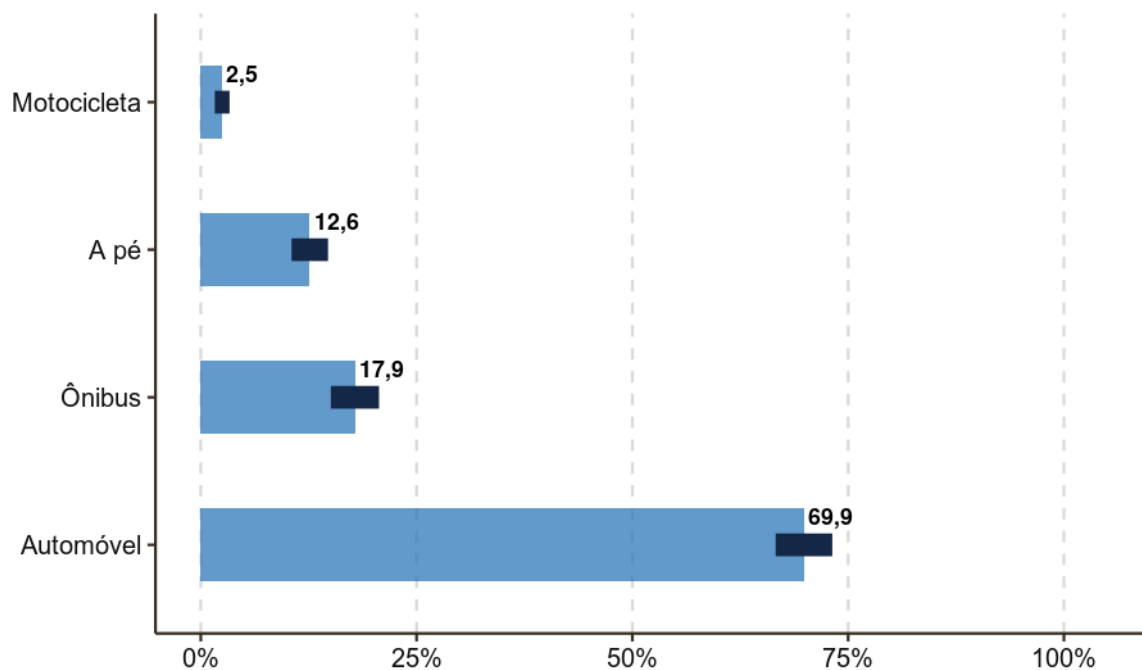
Figura 4.23: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

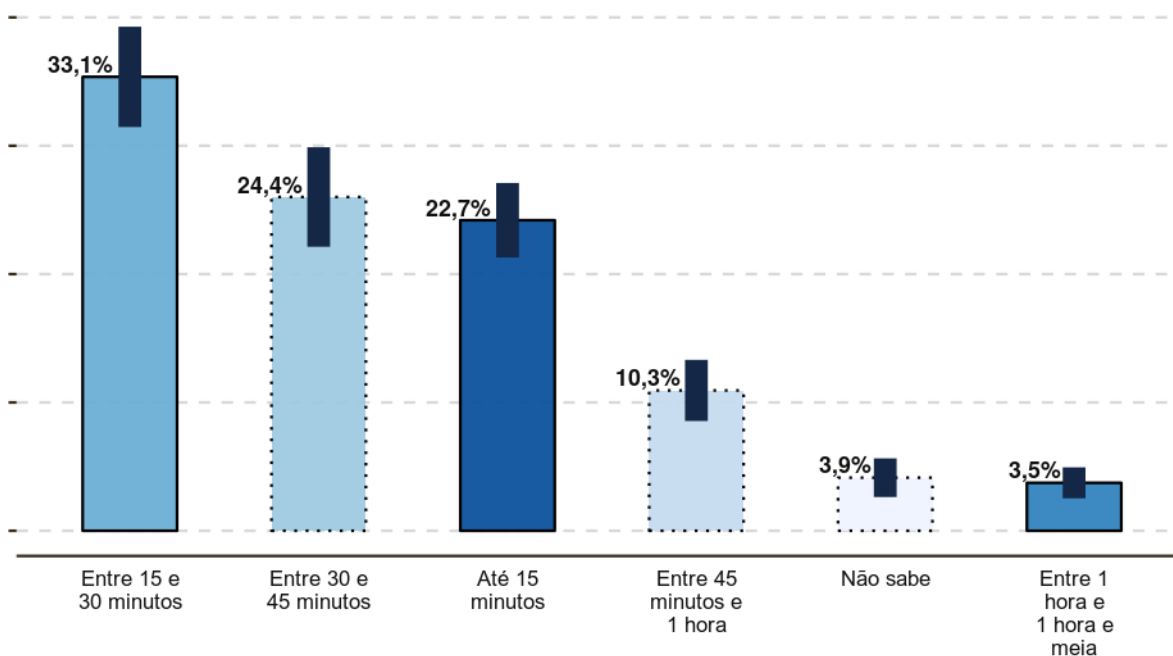
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 17,9% responderam utilizar ônibus; 69,9% informaram utilizar automóvel; 2,5% afirmaram utilizar motocicleta; e 12,6% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, entre 15 e 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (33,1% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

Figura 4.24: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.25: Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

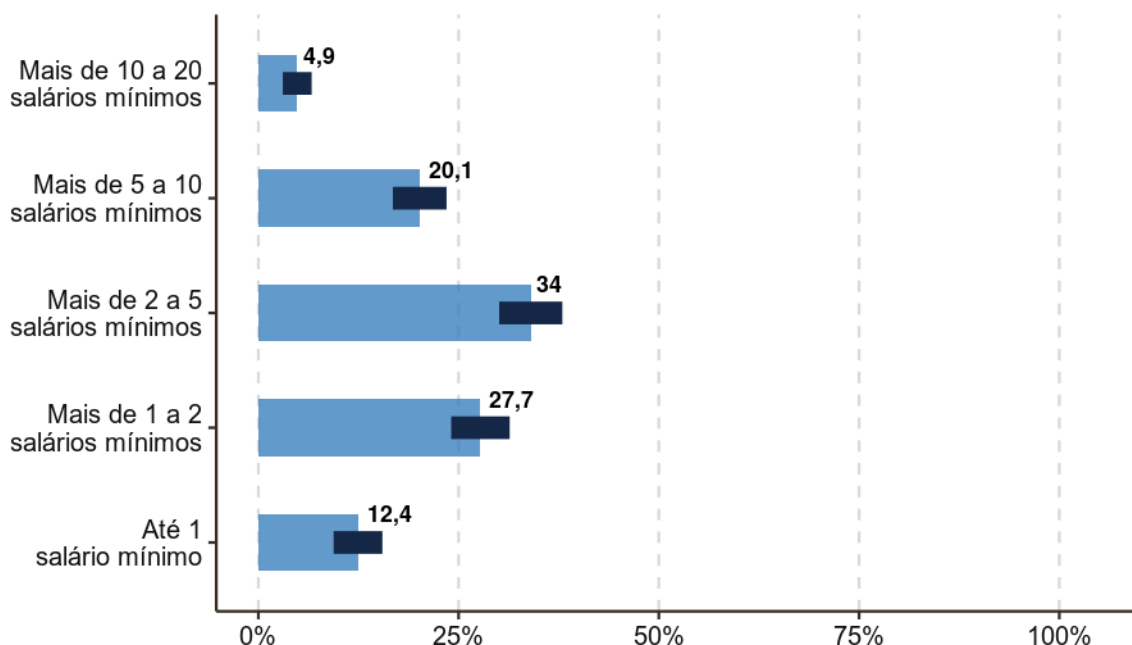
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁵ médio observado foi de R\$

¹⁵Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

3.549,31. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁶ para esta remuneração foi de 0,48.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 8.017,1, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 2.978,6. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,55, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,56. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁷. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

Figura 4.26: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

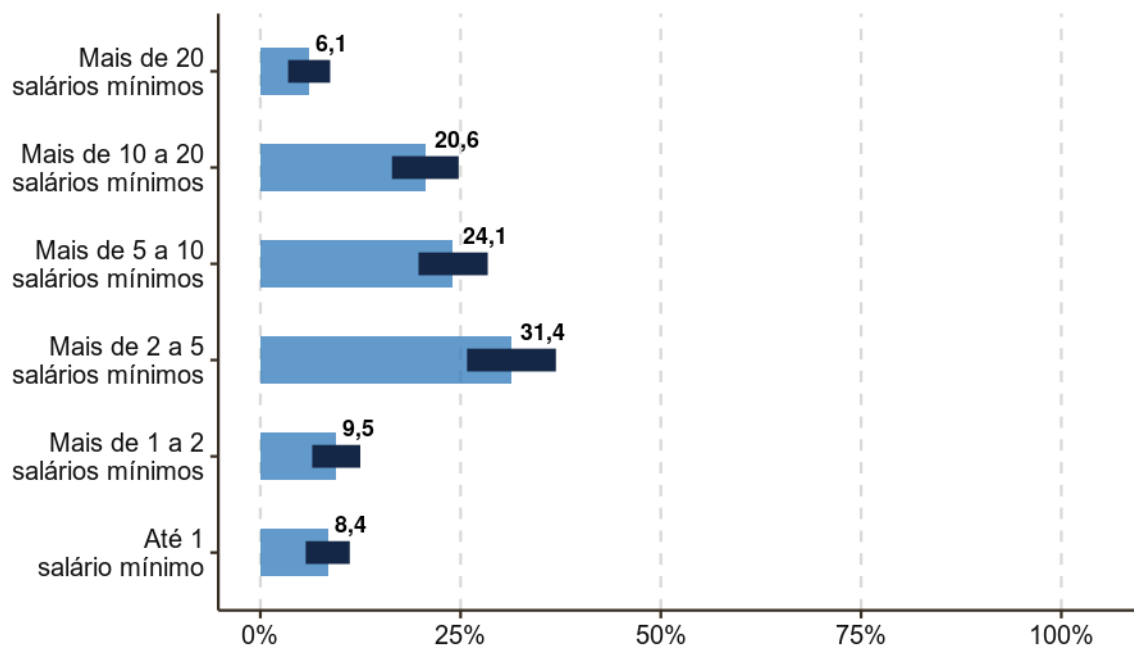
Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

¹⁶O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 4.27: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



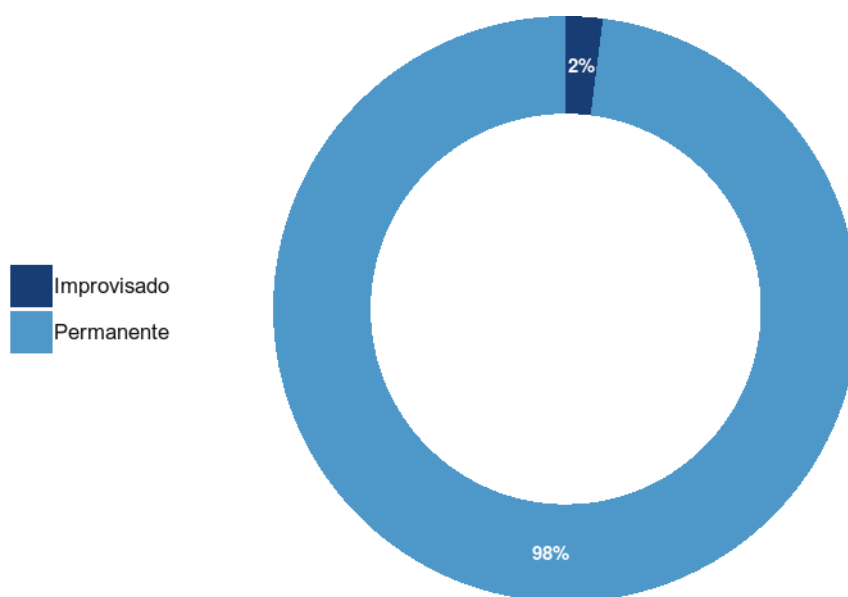
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **19.254** unidades ocupadas, com uma média de 3,45 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 98% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

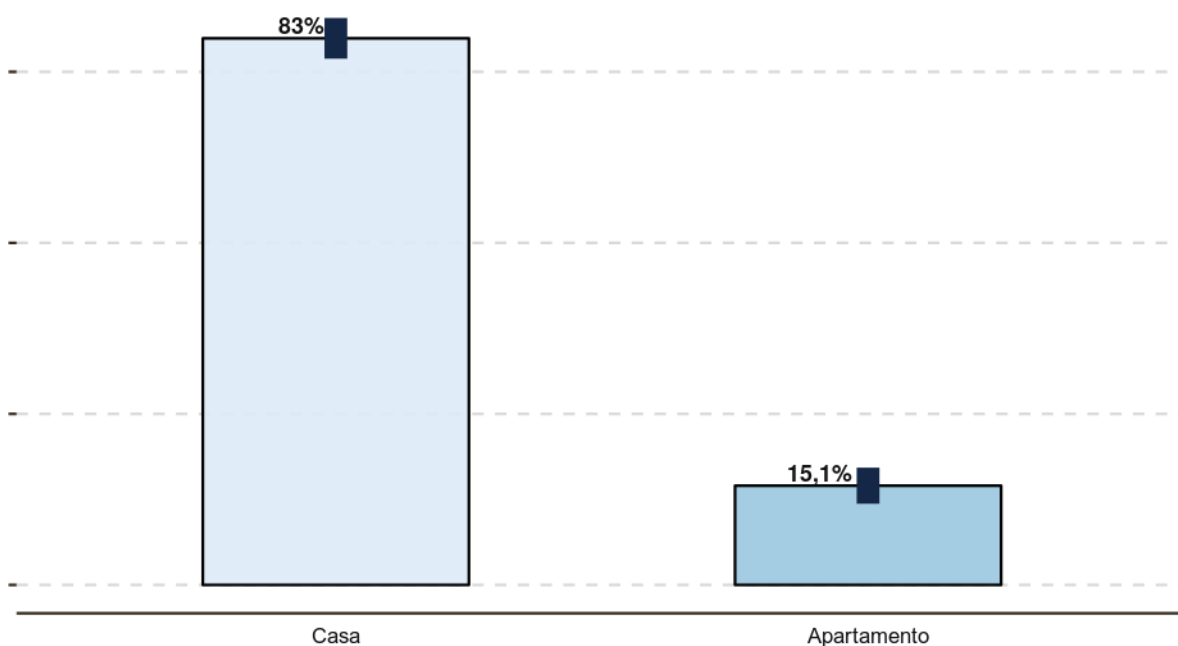
Figura 4.28: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

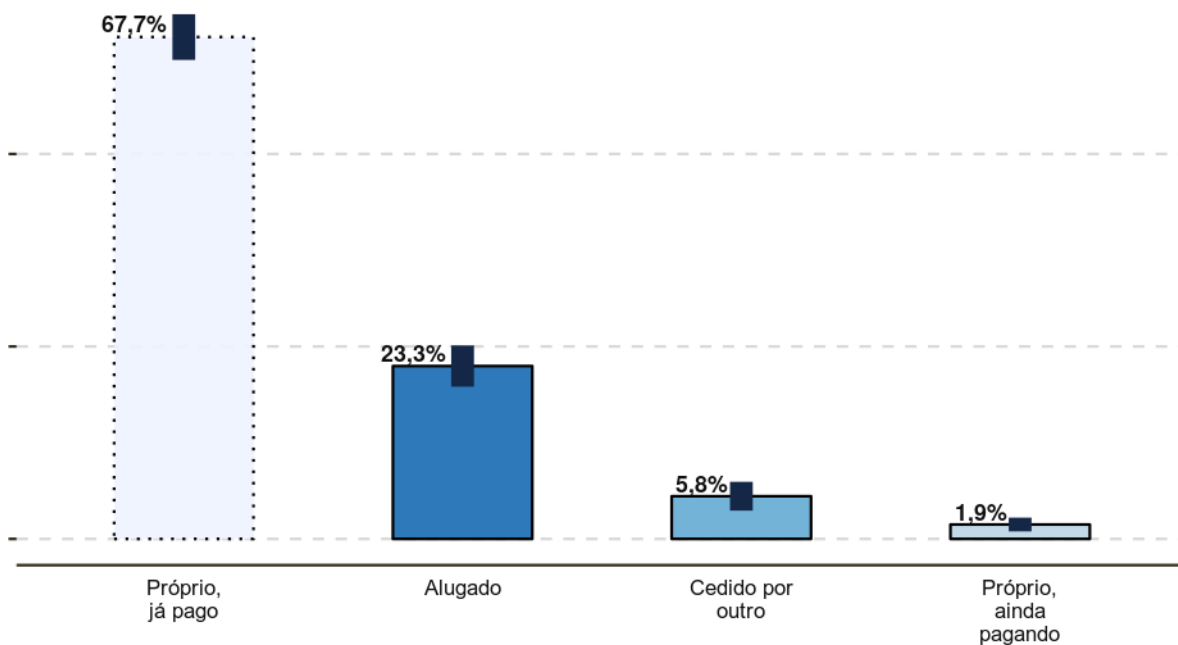
No que diz respeito ao tipo, 83% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 67,7% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 86,6% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

Figura 4.29: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



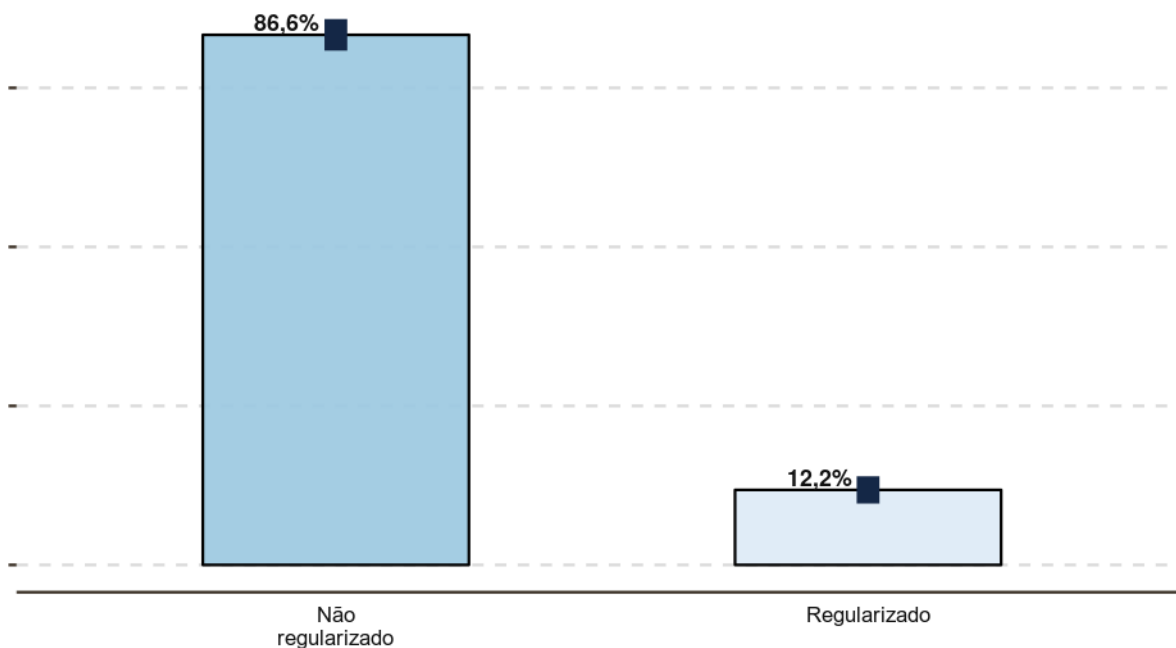
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.30: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.31: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

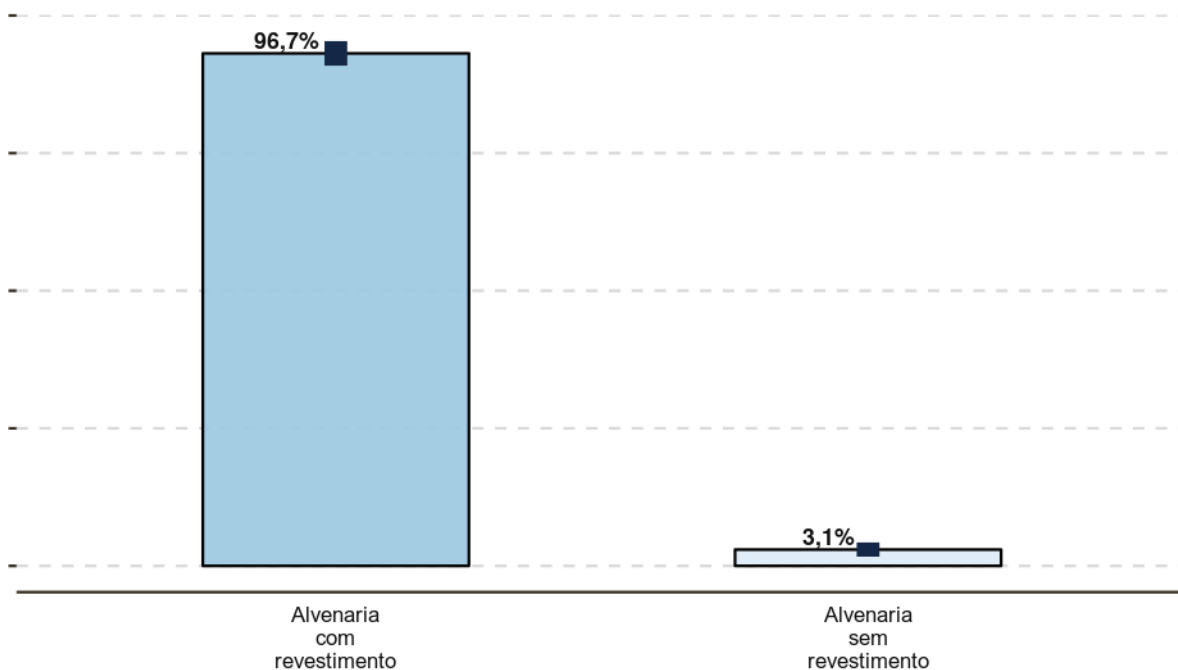


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.5 Infraestrutura domiciliar

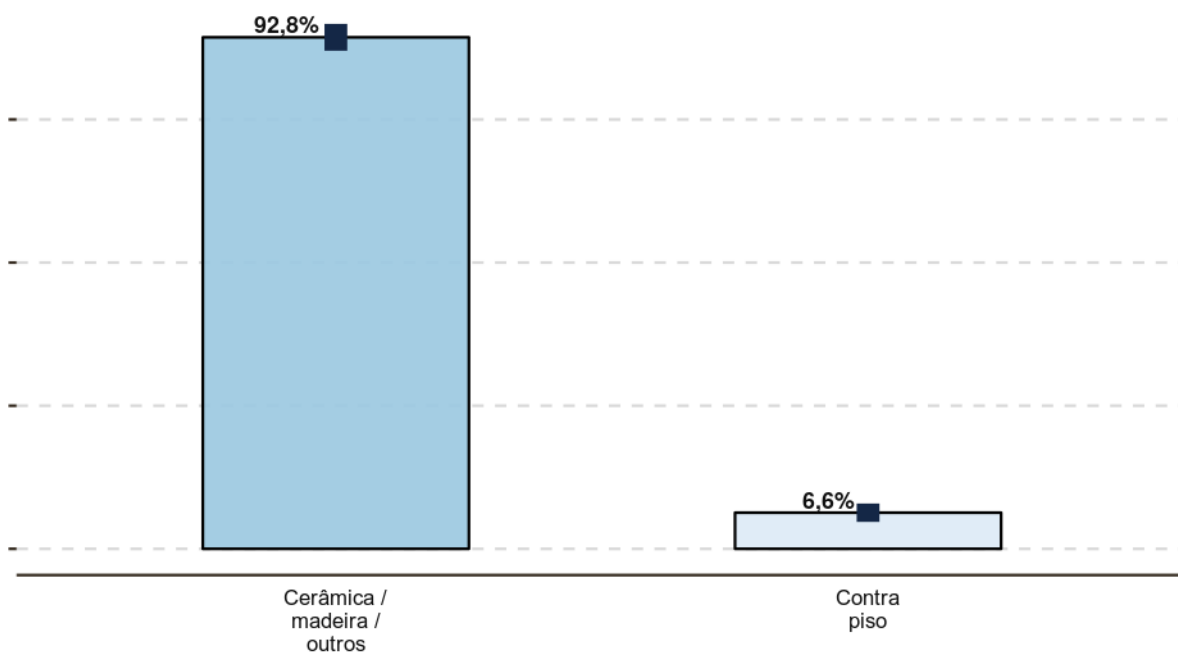
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 96,7% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 92,8% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento com laje em 55% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

Figura 4.32: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



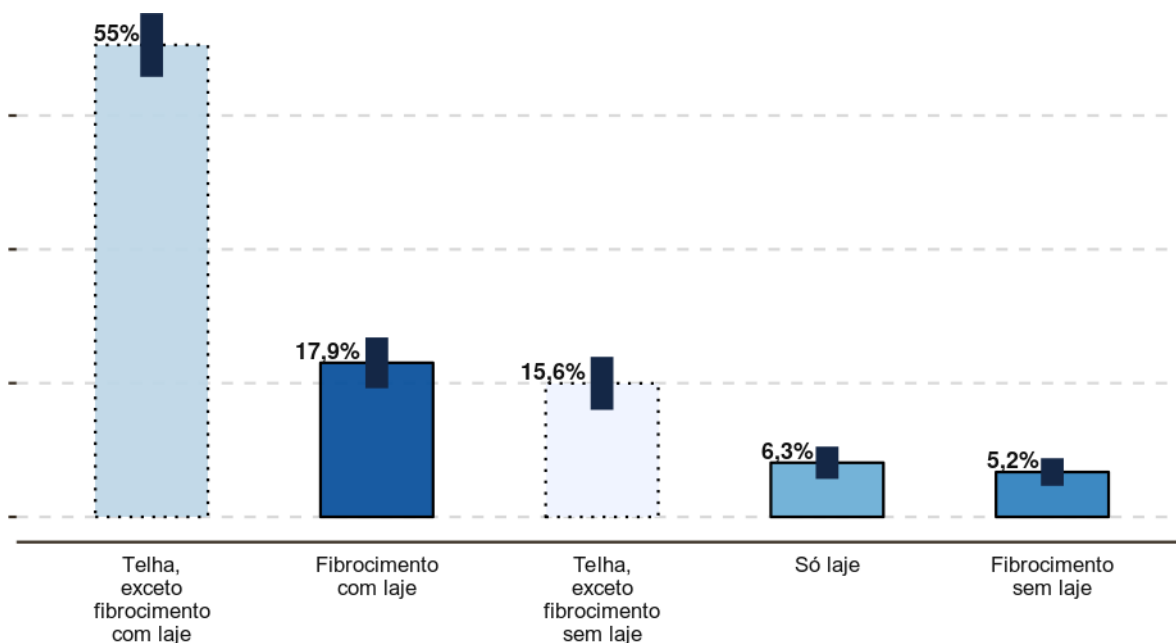
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.33: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.34: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

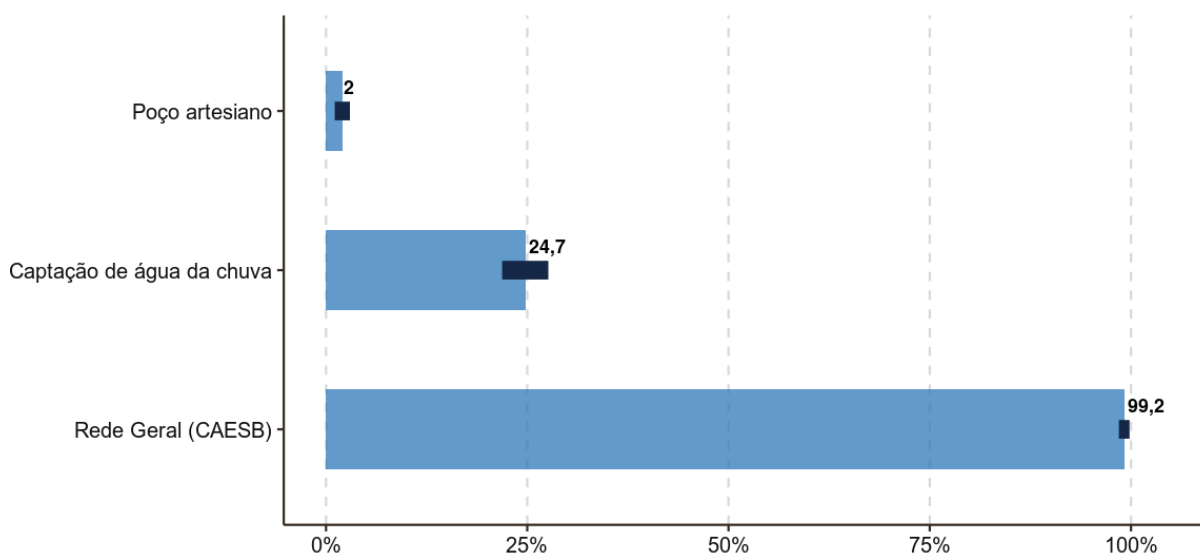


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 8,4 cômodos, dos quais 3 estavam servindo como dormitório e 2,4 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 99,2% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB); 2% tinham poço artesiano; e 24,7% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

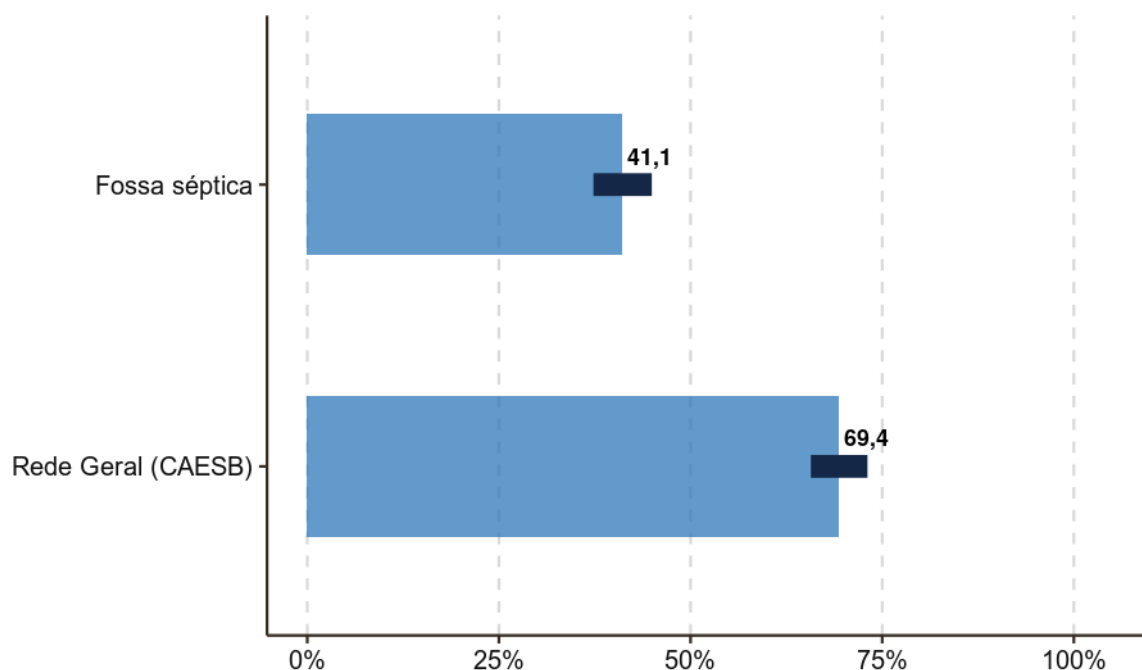
Figura 4.35: Abastecimento de água no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 69,4% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 41,1% declararam ter fossa séptica (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

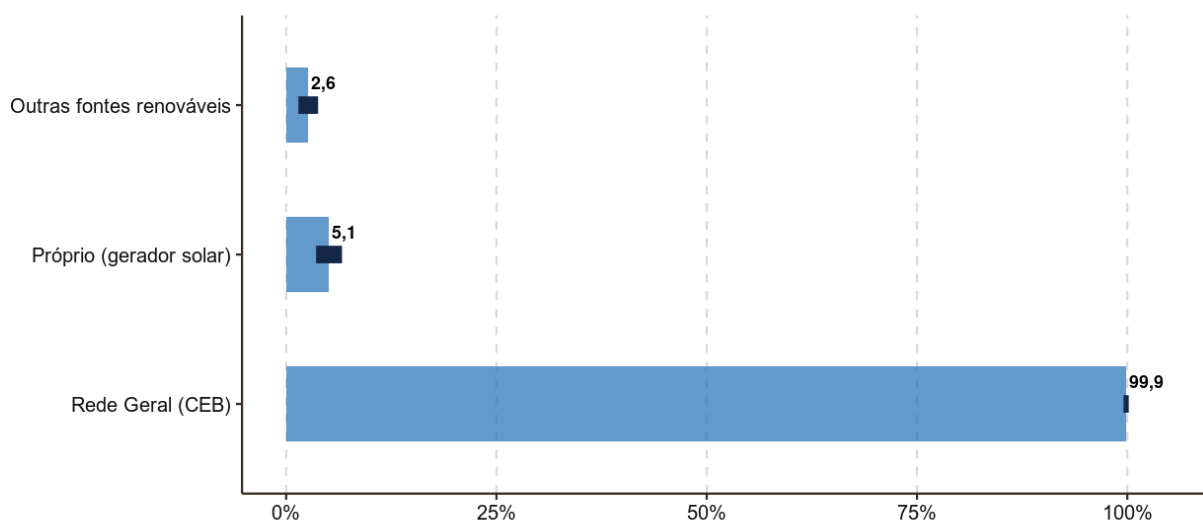
Figura 4.36: Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 99,9% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB); 5,1% utilizavam geradores solares; e 2,6% possuíam alguma outra forma de geração de energia renovável (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

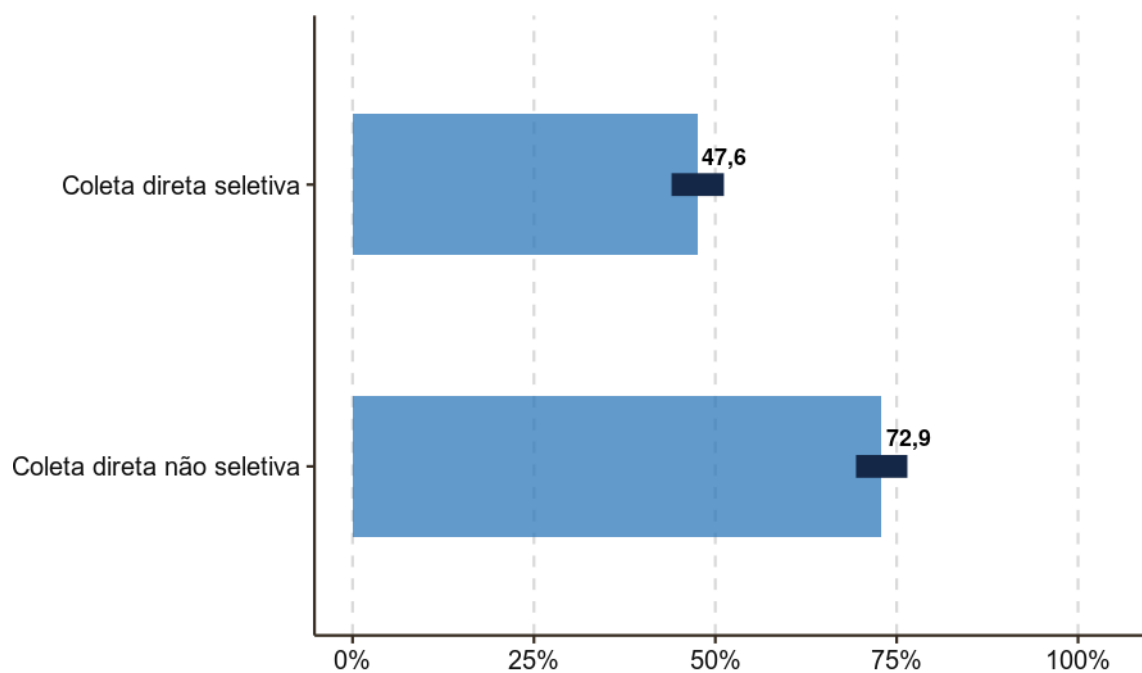
Figura 4.37: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 99,9% afirmaram ter coleta direta¹⁸, sendo 47,6% seletiva e 72,9% não seletiva (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

Figura 4.38: Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



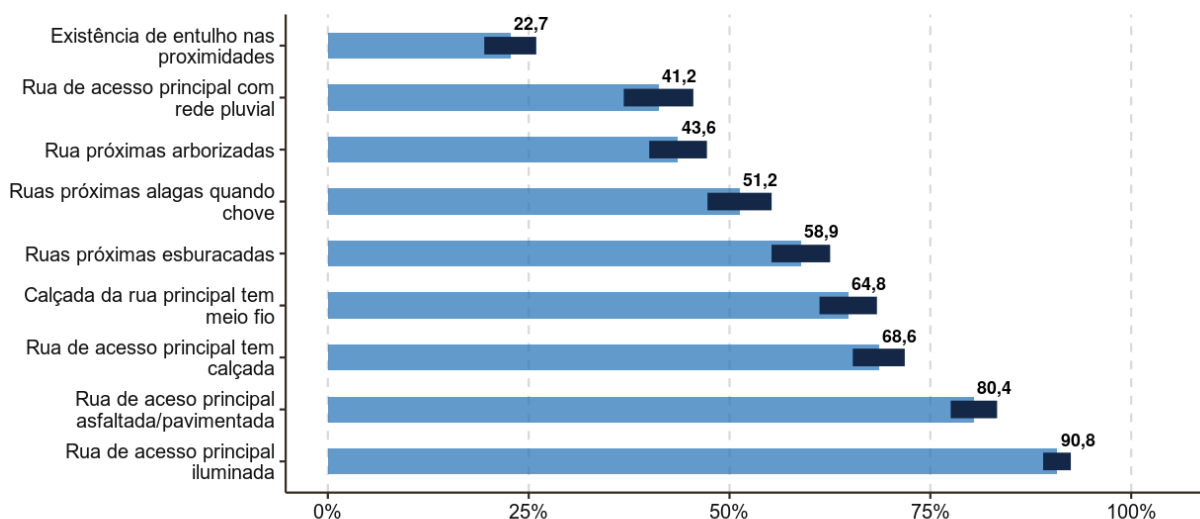
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

¹⁸Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 80,4% das unidades, 68,6% afirmaram ter calçada, das quais 64,8% tinham meio fio, sendo avaliadas como “ruim”, segundo 32,2% dos respondentes. Para 90,8% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 41,2% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 22,7% responderam que havia entulhos, 51,2% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 58,9% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 43,6% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

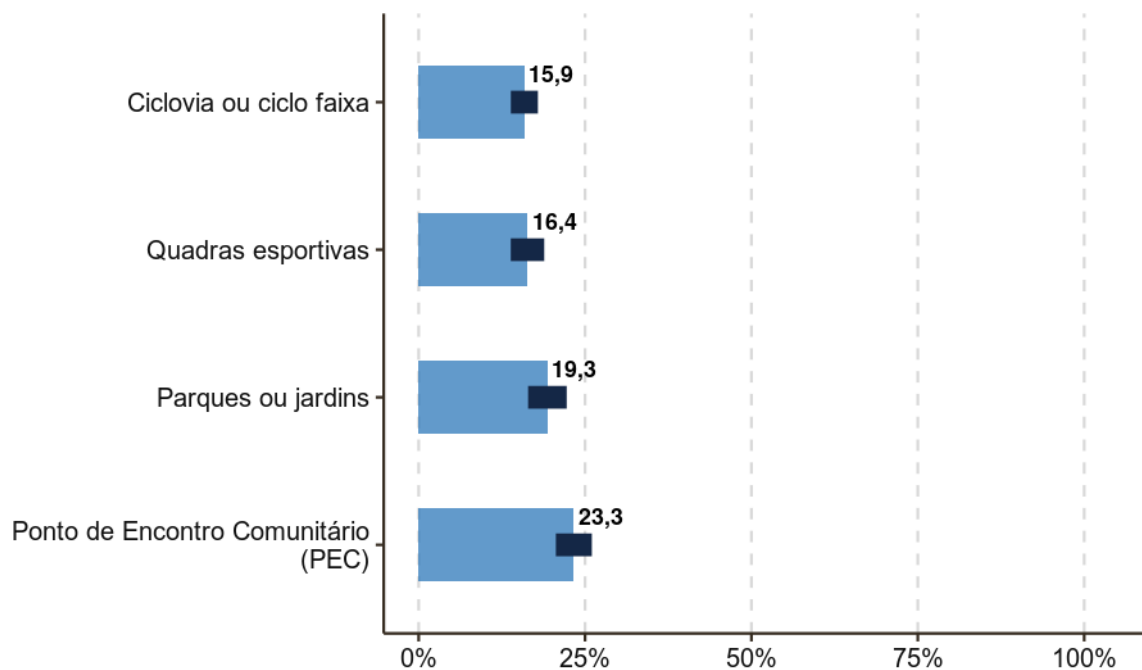
Figura 4.39: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 19,3% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 16,4% existiam quadras esportivas, para 15,9% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 23,3% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42).

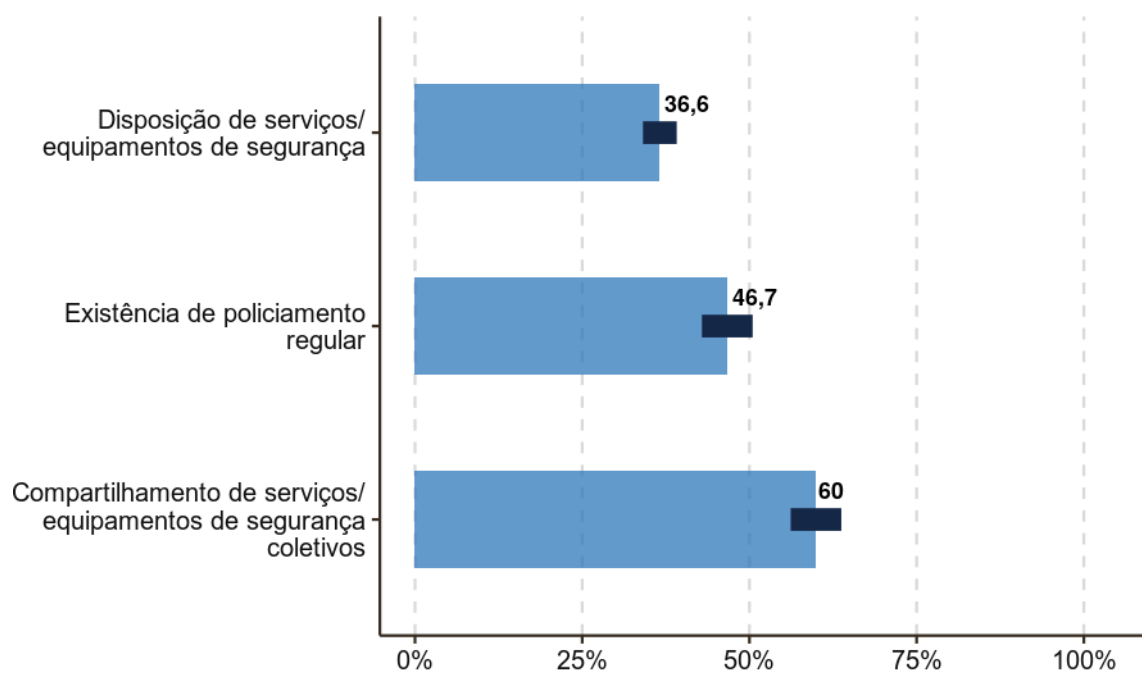
Figura 4.40: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 46,7% afirmaram haver policiamento regular, em 36,6% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 60% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

Figura 4.41: Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

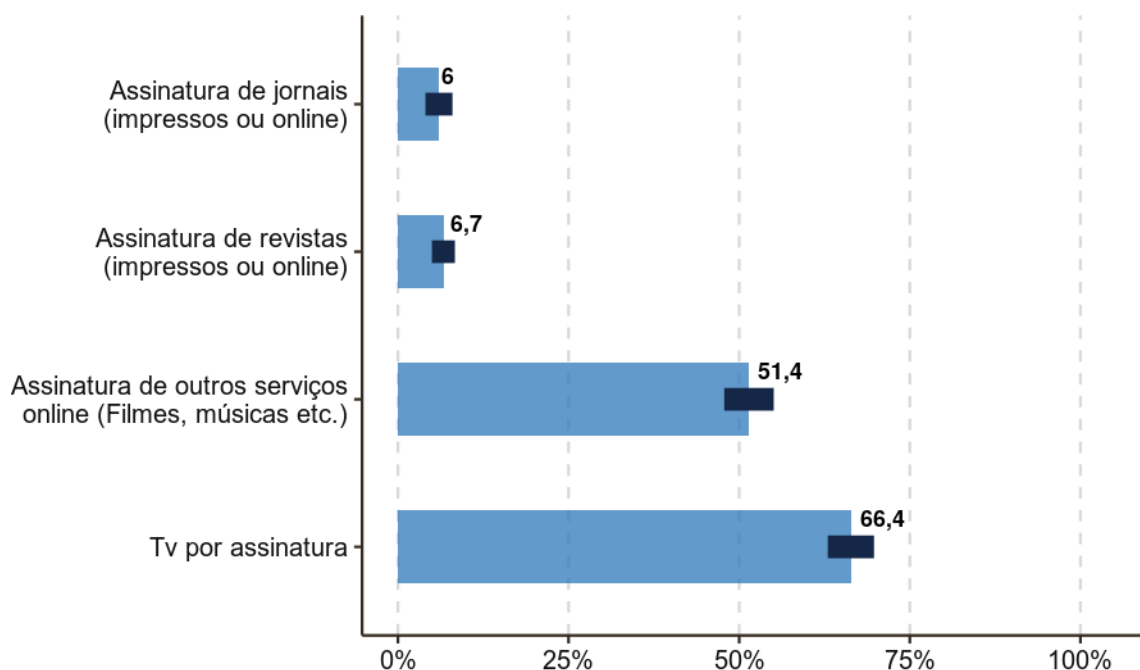


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

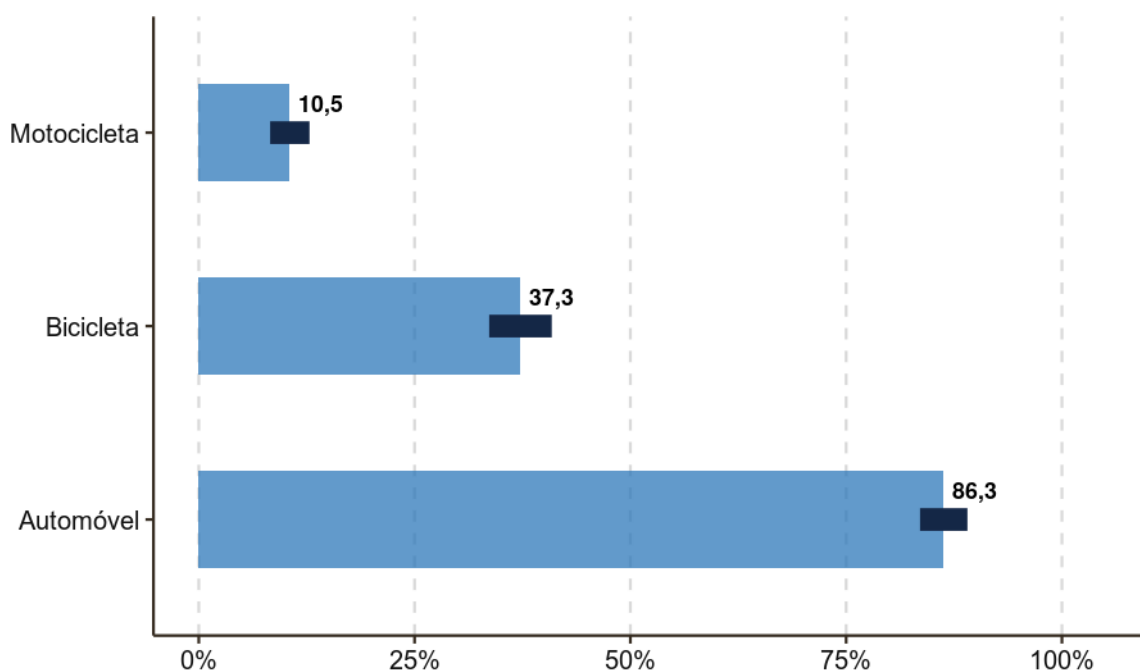
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 66,4% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 6% assinavam jornais (impressos ou online), 6,7% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 51,4% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

Figura 4.42: Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

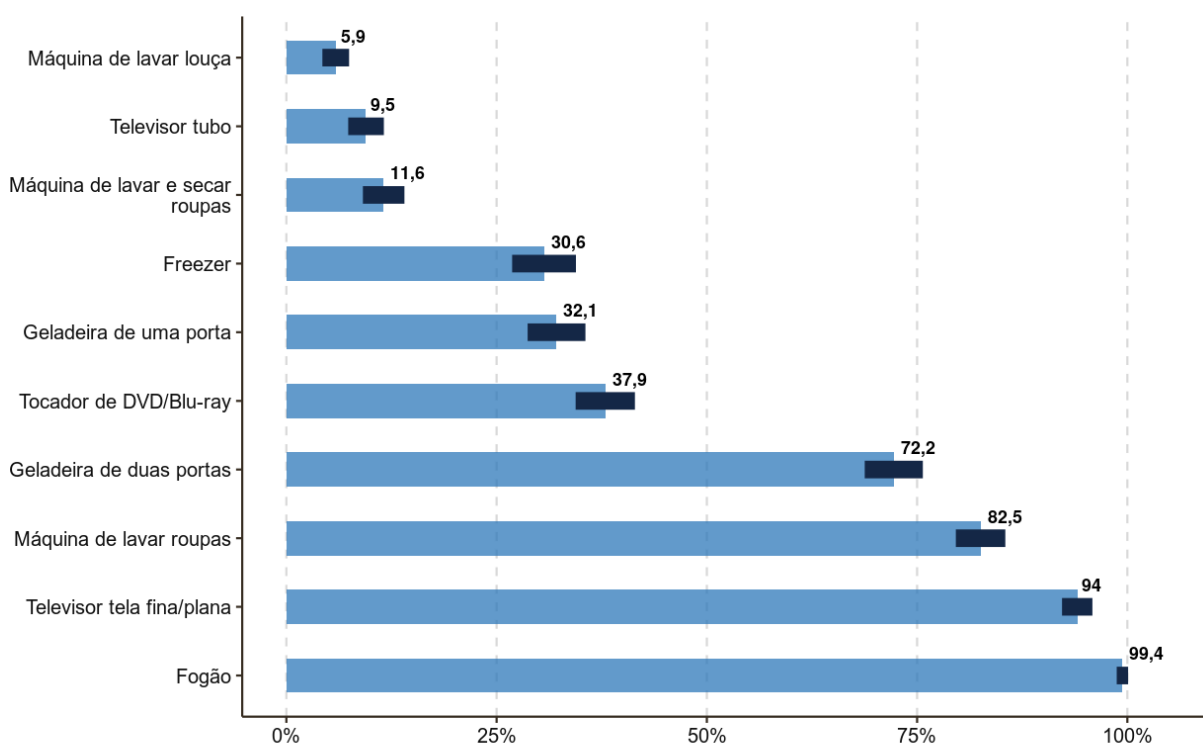
No que diz respeito à posse de veículos, 86,3% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 10,5% informaram ter motocicleta e 37,3% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

Figura 4.43: Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

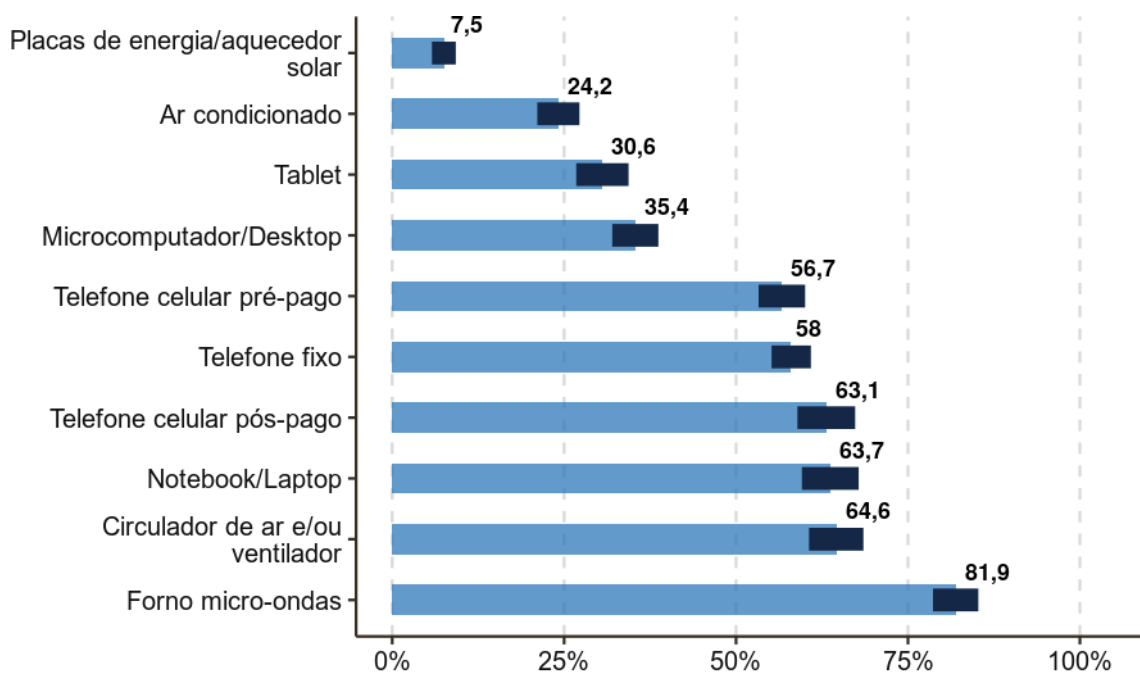
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,4% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 32,1% tinham geladeira de uma porta, 72,2% tinham geladeira de duas portas, 30,6% tinham freezer, 82,5% tinham máquina de lavar roupas, 11,6% tinham máquina de lavar e secar roupas, 5,9% tinham máquina de lavar louça, 9,5% tinham televisores tubo, 94% tinham televisores tela fina/plana, 37,9% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 35,4% tinham microcomputadores de mesa, 63,7% tinham notebook/laptop, 30,6% tinham tablet, 24,2% tinham ar condicionado, 64,6% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 81,9% tinham micro-ondas, 63,1% tinham telefone celular pós-pago, 56,7% tinham telefone celular pré-pago, 58% tinham telefone fixo, 7,5% tinham placas de energia e/ou aquecedor solar (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

Figura 4.44: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.45: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

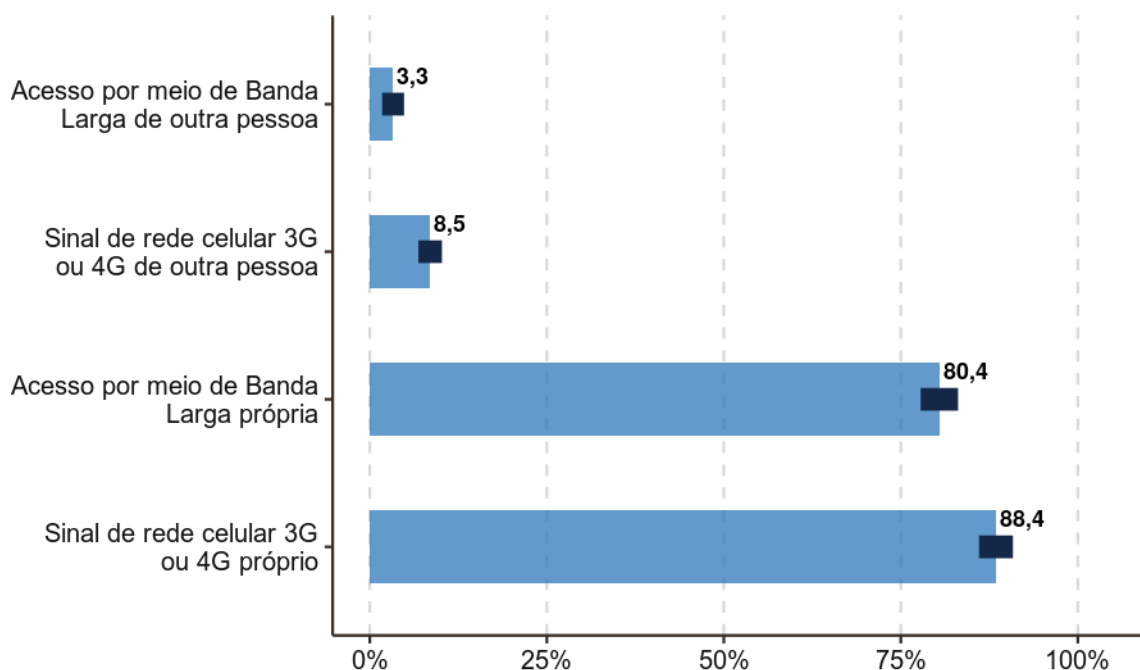


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 88,4% declararam se conectar por meio próprio pelas

redes 3G ou 4G, com 8,5% fazendo por meio de outra pessoa; 80,4% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 3,3% fazendo por meio de outra pessoa (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

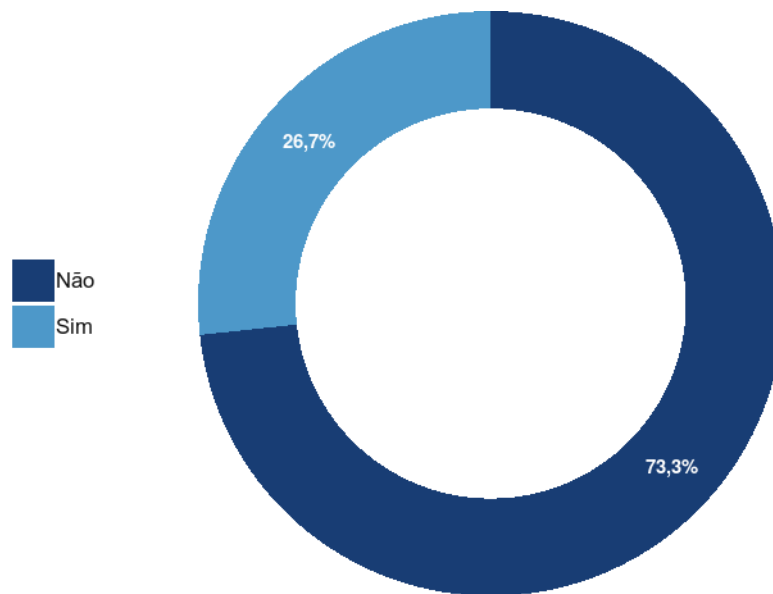
Figura 4.46: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 73,3% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

Figura 4.47: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	1.827	48,3	1.952	51,7
5 a 9 anos	1.848	48,4	1.972	51,6
10 a 14 anos	2.271	48,1	2.449	51,9
15 a 19 anos	2.574	48,3	2.750	51,7
20 a 24 anos	2.718	49,5	2.777	50,5
25 a 29 anos	2.896	50,9	2.790	49,1
30 a 34 anos	3.107	52,3	2.836	47,7
35 a 39 anos	3.139	53,3	2.750	46,7
40 a 44 anos	2.997	52,7	2.693	47,3
45 a 49 anos	2.684	51,1	2.568	48,9
50 a 54 anos	2.330	49,8	2.349	50,2
55 a 59 anos	1.799	50,6	1.758	49,4
60 a 64 anos	1.360	51,5	1.283	48,5
65 a 69 anos	961	51,0	923	49,0
70 a 74 anos	553	50,0	554	50,0
75 a 79 anos	334	53,7	288	46,3
80 anos ou mais	240	59,9	161	40,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casal com 2 filhos	4.439	23,1
Casal com 1 filho	4.174	21,7
Casal sem filhos	3.043	15,8
Monoparental (feminino)	2.175	11,3
Unipessoal	2.048	10,6
Casal com 3 filhos ou mais	1.706	8,9
Outro perfil	1.668	8,7
Total	19.254	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.3: População por sexo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Feminino	33.638	50,6
Masculino	32.853	49,4
Total	66.491	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Branca	35.515	53,4
Parda	24.927	37,5
Preta	5.242	7,9
Total	65.684	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casado	26.514	48,2
Solteiro	22.552	41,0
Divorciado	2.489	4,5
União estável registrada em cartório	1.401	2,5
Viúvo	1.387	2,5
Total	54.342	98,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.6: Pessoas nascidas no DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
DF	38.759	58,3
Outro estado	27.732	41,7
Total	66.491	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Minas Gerais	5.743	20,7
Goiás	5.203	18,8
Maranhão	2.770	10,0
Bahia	2.395	8,6
Piauí	1.878	6,8
São Paulo	1.262	4,5
Ceará	1.171	4,2
Paraíba	1.080	3,9
Rio de Janeiro	996	3,6
Pernambuco	833	3,0
Não sabe	753	2,7
Tocantins	670	2,4
Total	24.754	89,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	6.382	50,5
Trabalho	2.838	22,4
Procura de Trabalho	2.213	17,5
Total	11.432	90,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.9: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	45.873	69,0
Sim, alguma dificuldade	19.685	29,6
Sim, grande dificuldade	878	1,3
Total	66.437	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.10: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	64.444	96,9
Sim, alguma dificuldade	1.740	2,6
Total	66.184	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.11: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	64.320	96,7
Sim, alguma dificuldade	1.465	2,2
Sim, grande dificuldade	588	0,9
Total	66.373	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.12: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	65.520	98,5
Sim, mas não é limitadora	620	0,9
Total	66.140	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.13: Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não tem plano de saúde	32.238	48,5
Empresarial	19.202	28,9
Particular	13.621	20,5
Total	65.061	97,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Educação**Tabela 4.14:** Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	61.699	98,4
Não	986	1,6
Total	62.685	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.15: Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, particular	9.965	48,9
Sim, pública	5.308	26,0
Não, mas já frequentou	4.858	23,8
Total	20.131	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.16: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Taguatinga	8.163	46,8
Vicente Pires	3.983	22,9
Plano Piloto	2.674	15,3
Águas Claras	814	4,7
Total	15.634	89,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.17: Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	10.945	62,8
Ônibus	3.077	17,7
Transporte escolar privado	2.092	12,0
A pé	963	5,5
Total	17.076	98,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.18: Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	6.943	39,8
Até 15 minutos	6.405	36,8
Entre 30 e 45 minutos	2.251	12,9
Entre 45 minutos e 1 hora	1.285	7,4
Entre 1 hora e 1 hora e meia	457	2,6
Total	17.341	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-Total	Frequenta-%	Não frequenta-Total	Não frequenta-%
Até 3 anos			2.178	79,0
Entre 4 e 5 anos	1.442	86,7		
Entre 6 e 14	7.839	99,2		
Entre 15 e 17	2.793	91,4		

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.20: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Superior completo	19.981	46,6
Médio completo	12.521	29,2
Superior incompleto	4.091	9,5
Fundamental incompleto	3.292	7,7
Médio incompleto	1.409	3,3
Fundamental completo	1.392	3,2
Total	42.687	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Trabalho e rendimento**Tabela 4.21:** Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	9.729	72,3
Nem-nem	3.722	27,7
Total	13.451	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.22: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Plano Piloto	10.415	32,5
Vicente Pires	5.978	18,7
Taguatinga	5.609	17,5
Vários locais do DF	1.591	5,0
Ceilândia	1.483	4,6
Águas Claras	1.212	3,8
Guará	1.012	3,2
SIA	904	2,8
Samambaia	521	1,6
Total	28.724	89,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.23: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	24.446	76,4
Comércio	6.231	19,5
Indústria	1.053	3,3
Total	31.730	99,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.24: Posição na ocupação do trabalho principal, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	18.225	56,9
Conta própria ou autônomo	7.380	23,1
Empregador	1.476	4,6
Empregado doméstico	1.033	3,2
Policia militar, civil, corpo de bombeiros e outros	844	2,6
Dono de negócio familiar	714	2,2
Estágio remunerado	659	2,1
Total	30.331	94,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.25: Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, por outro motivo	13.254	41,4
Sim	12.391	38,7
Não, porque é funcionário público estatutário	6.052	18,9
Total	31.697	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.26: Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	25.217	78,8
Não	6.040	18,9
Não sabe	753	2,4
Total	32.009	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.27: Meios de deslocamento até o trabalho principal Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	22.368	69,9
Ônibus	5.716	17,9
A pé	4.042	12,6
Motocicleta	793	2,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.28: Tempo de deslocamento até o trabalho principal/Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	10.611	33,1
Entre 30 e 45 minutos	7.802	24,4
Até 15 minutos	7.259	22,7
Entre 45 minutos e 1 hora	3.281	10,3
Não sabe	1.241	3,9
Entre 1 hora e 1 hora e meia	1.121	3,5
Total	31.315	97,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.29: Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	2.277	12,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5.076	27,7
Mais de 2 a 5 salários mínimos	6.226	34,0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3.688	20,1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	889	4,9
Total	18.155	99,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.30: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	846	8,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	953	9,5
Mais de 2 a 5 salários mínimos	3.154	31,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2.421	24,1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2.072	20,6
Mais de 20 salários mínimos	612	6,1
Total	10.059	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.31: Domicílios ocupados segundo a espécie, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	18.864	98,0
Total	18.864	98,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.32: Domicílios ocupados segundo o tipo, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	15.980	83,0
Apartamento	2.901	15,1
Total	18.882	98,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.33: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Próprio, já pago	13.038	67,7
Alugado	4.491	23,3
Cedido por outro	1.109	5,8
Próprio, ainda pagando	375	1,9
Total	19.013	98,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.34: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não regularizado	16.668	86,6
Regularizado	2.358	12,2
Total	19.027	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.35: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	18.625	96,7
Alvenaria sem revestimento	594	3,1
Total	19.218	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.36: Material predominante no piso do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	17.871	92,8
Contra piso	1.264	6,6
Total	19.134	99,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.37: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Telha, exceto fibrocimento com laje	10.583	55,0
Fibrocimento com laje	3.455	17,9
Telha, exceto fibrocimento sem laje	2.995	15,6
Só laje	1.215	6,3
Fibrocimento sem laje	1.006	5,2
Total	19.254	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.38: Abastecimento de água do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	19.092	99,2
Captação de água da chuva	4.765	24,7
Poço artesiano	391	2,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.39: Esgotamento sanitário do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	13.360	69,4
Fossa séptica	7.921	41,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.40: Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	19.227	99,9
Próprio (gerador solar)	982	5,1
Outras fontes renováveis	506	2,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.41: Recolhimento do lixo no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	14.043	72,9
Coleta direta seletiva	9.161	47,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.42: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal iluminada	17.475	90,8
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	15.484	80,4
Rua de acesso principal tem calçada	13.204	68,6
Calçada da rua principal tem meio fio	12.472	64,8
Ruas próximas esburacadas	11.336	58,9
Ruas próximas alagas quando chove	9.867	51,2
Rua próximas arborizadas	8.395	43,6
Rua de acesso principal com rede pluvial	7.926	41,2
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	4.490	23,3
Existência de entulho nas proximidades	4.372	22,7
Parques ou jardins	3.724	19,3
Quadras esportivas	3.149	16,4
Ciclovias ou ciclo faixa	3.058	15,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.43: Segurança nas proximidades do domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Compartilhamento de serviços/equipamentos de segurança coletivos	11.543	60,0
Existência de policiamento regular	8.990	46,7
Disponibilidade de serviços/equipamentos de segurança	7.049	36,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis**Tabela 4.44:** Contratação de serviços pelos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	12.778	66,4
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	9.903	51,4
Assinatura de revistas (impressos ou online)	1.283	6,7
Assinatura de jornais (impressos ou online)	1.158	6,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.45: Posse de veículos no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	16.617	86,3
Bicicleta	7.175	37,3
Motocicleta	2.031	10,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.46: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	19.142	99,4
Televidor tela fina/plana	18.107	94,0
Máquina de lavar roupas	15.894	82,5
Forno micro-ondas	15.776	81,9
Geladeira de duas portas	13.907	72,2
Circulador de ar e/ou ventilador	12.431	64,6
Notebook/Laptop	12.265	63,7
Telefone celular pós-pago	12.154	63,1
Telefone fixo	11.172	58,0
Telefone celular pré-pago	10.910	56,7
Tocador de DVD/Blu-ray	7.302	37,9
Microcomputador/Desktop	6.807	35,4
Geladeira de uma porta	6.185	32,1
Freezer	5.899	30,6
Tablet	5.885	30,6
Ar condicionado	4.653	24,2
Máquina de lavar e secar roupas	2.228	11,6
Televisor tubo	1.824	9,5
Placas de energia/aquecedor solar	1.447	7,5
Máquina de lavar louça	1.130	5,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.47: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	17.029	88,4
Acesso por meio de Banda Larga própria	15.489	80,4
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	1.642	8,5
Acesso por meio de Banda Larga de outra pessoa	633	3,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.48: Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Vicente Pires, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	14.111	73,3
Sim	5.143	26,7
Total	19.254	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br